

Cartilha de orientações para
Emendas Parlamentares

20
26

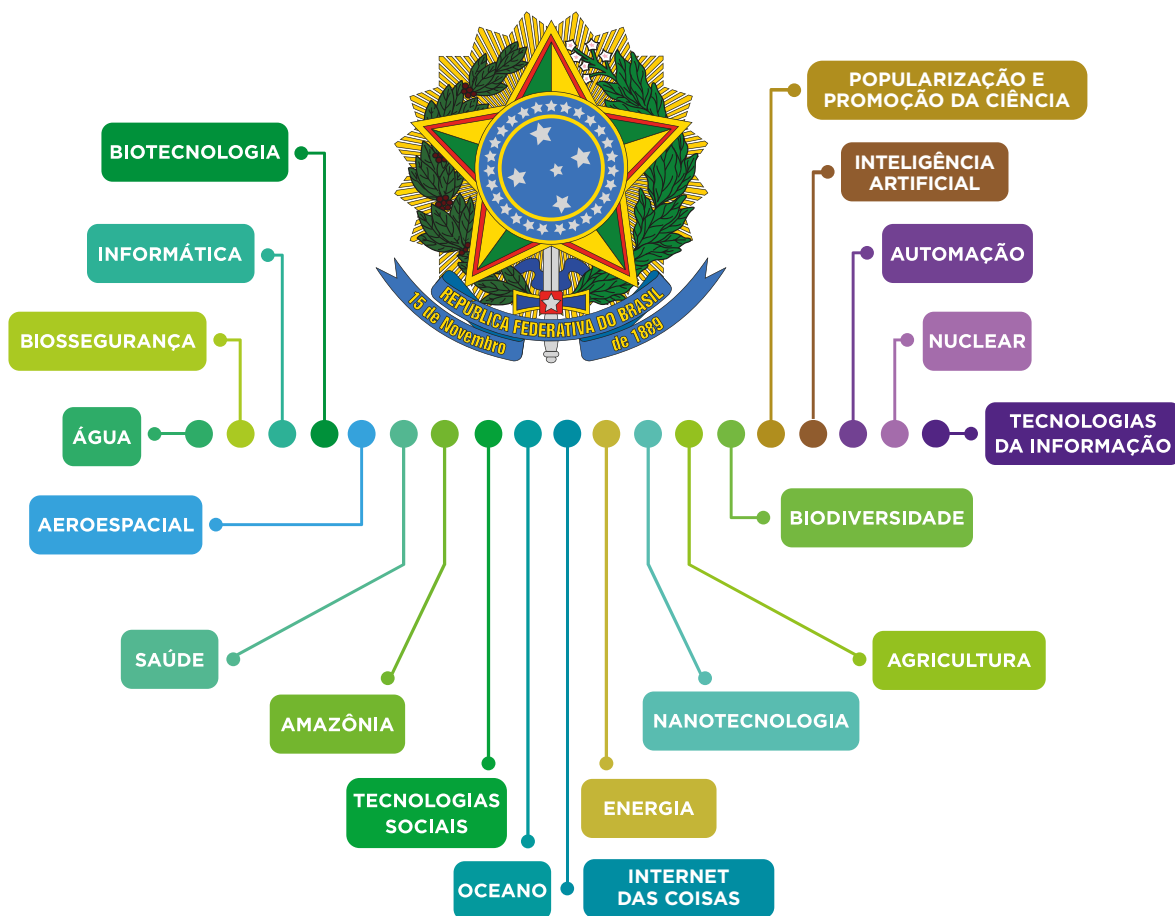
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MCTI

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES

Brasília, 2025



ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MCTI





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário-Executivo

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário-Executivo Adjunto

Sérgio Cruz

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Inácio Arruda

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD

Henrique de Oliveira Miguel

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC

Daniel Almeida Filho

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE

Andrea Brito Latgé

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – SPEO

Isa Assef

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA

Lélio Trida Sene

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos – ASPAR

Edvaldo Dias da Silva

Coordenação Técnica

Maria Luiza Nogueira Rangel

Fabio Donato Soares Larotonda

Cícero da Silva Rocha

Luciana Scarano Paes Fernandes

Luzia do Rego Leite

Valdelice da Silva Souza

Liliam Regina Martins Marçal

Denise de Almeida Pereira

Cibele Martins da Costa Barbosa



Mensagem da Ministra

Caros Congressistas,

O Governo Federal tem envidado esforços para melhorar a qualidade e ampliar o acesso da população aos serviços públicos essenciais. Com a missão de produzir conhecimento e riquezas para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem o compromisso de fomentar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com o objetivo de gerar soluções para as demandas da sociedade e os desafios nacionais. A ciência existe para encontrar respostas para os nossos problemas. A ciência existe para cuidar e melhorar a vida das pessoas.

Compreendendo que as Emendas Parlamentares são instrumentos que fortalecem a atuação do Congresso Nacional junto à sociedade brasileira e constituem importante elo de aproximação entre o Poder Executivo e as demandas econômicas e sociais do País, apresentamos a presente cartilha com as principais ações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Nosso objetivo é subsidiar Vossas Excelências na apresentação de Emendas Parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2026. Nesse sentido, esta cartilha reúne uma breve descrição das iniciativas de cada ação, suas finalidades, destinações, modalidades de aplicação, sugestão de beneficiários e valores mínimos. Para facilitar a leitura, este documento está organizado por Secretarias finalísticas e Unidades Vinculadas, com as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo e Inovação; Popularização e Ensino da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ecossistema de Inovação e Investimentos em C, T&I; Pesquisa e Formação Científica; e Sistema MCTI de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Acreditamos que a soma de esforços entre o Legislativo e o Executivo aproximará as propostas parlamentares das iniciativas que constam neste documento mediante o apoio a instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, entre outros entes beneficiários que atuam, diretamente, em prol do progresso científico do País.

É com muita satisfação que acolheremos as emendas indicadas ao MCTI, primando pela efetividade e eficiência da execução, compreendendo que estas constituem importantes oportunidades para fomentar, impulsionar e potencializar as políticas públicas em C,T&I.

Cordialmente,

Luciana Santos

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Contato:

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

✉ aspar@mcti.gov.br

☎ (61) 2033 8080/7517/8406

Sumário

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES)	9
Popularização da Ciência e Educação Científica	11
Soluções Inovadoras e Inclusivas	19
Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital (SETAD)	27
Ciência, Tecnologia e Inovação Digital	29
Incentivos às Tecnologias Digitais	33
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC)	43
Ecosistemas de Inovação, Ambientes Inovadores e Empreendedorismo	45
Desenvolvimento Tecnológico, Extensionismo Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo em Tecnologias Habilitadoras, Setoriais e Estratégicas	51
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE)	63
Infraestrutura de Pesquisa e Sustentabilidade em Biodiversidade e Clima	65
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas	71

Autarquias	78
Agência Espacial Brasileira - AEB	80
Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	84
Fundação Pública	86
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	88
Empresas Públicas	92
Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC	94
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	96
Organizações Sociais	98
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE	100
Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM	102
Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPI	104
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM	106
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA	108
Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas - INPO	110
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	112
Unidades de Pesquisa	114
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF	116
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI	118
Centro de Tecnologia Mineral - CETEM	120
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE	122
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN	124
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT	126
Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA	128
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA	130
Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal - INPP	132
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	134
Instituto Nacional de Tecnologia - INT	136
Instituto Nacional do Semiárido - INSA	138
Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA	140
Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC	142
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST	144
Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	146
Observatório Nacional - ON	148



SEDES

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES, foi criada pelo Presidente Lula para atender os anseios da sociedade e garantir o acesso à Ciência para todos.

Por meio da SEDES são desenvolvidas e executadas políticas públicas e programas científicos, tecnológicos e de inovação que impulsionam o país e, ao mesmo tempo, fortalecem os laços entre a CT&I e a população.

A secretaria é formada pela diretoria de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica e pela diretoria de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. Ambas desenvolvem políticas, diretrizes, objetivos e metas para popularizar a ciência, combater as desigualdades sociais, a insegurança alimentar e o fortalecimento do ensino estimulando a educação científica no Brasil.

Entre as missões da SEDES estão, ainda, a implementação e o gerenciamento de políticas e programas na área de CT&I para os povos originários e as comunidades tradicionais e suas atividades econômicas sustentáveis, em especial na Amazônia Legal. A secretaria segue as recomendações das conferências nacionais de ciência, tecnologia e inovação principal meio de auscultas das necessidades da sociedade.

Entre os programas e projetos prioritários para a SEDES em 2026 estão os Centros de Acesso e Pesquisa em Tecnologia Assistiva – Captas, que tem como finalidade incorporar ações a fim de atender as necessidades de pessoas com limitações físicas, visuais, auditivas e intelectuais; o Programa + Ciência na Escola que visa a expansão de tecnologias digitais e experimentação científica na educação básica, por meio da implantação de laboratórios makers e outras ações nas escolas; e o Programa Pop Ciência, um guarda-chuva que abriga ações de popularização da ciência por todo o país como a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; de feiras, olimpíadas, mostras científicas, e o fortalecimento dos espaços científico-culturais Brasil afora.

Além de outros incentivos e investimentos nas áreas de Tecnologias Sociais e de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, como o apoio a Redes Sociotécnicas voltadas à agricultura familiar, economia solidária, segurança hídrica e saneamento rural, onde destaca-se o Programa SARA - Saneamento Ambiental Rural e Reuso da Água.



Popularização da Ciência e Educação Científica

Os projetos de Popularização da Ciência e de Educação Científica no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem como objetivo coordenar e elaborar estratégias de popularização da ciência, tecnologia e educação científica, visando contribuir para promoção e apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela população em geral, para ampliação das oportunidades de inclusão social das parcelas mais vulneráveis da população brasileira, para promoção da autonomia, possibilitando a conquista do empoderamento e a efetiva participação cidadã, e para a melhoria da educação científica.

Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência

Descrição da Iniciativa:

Fomento a programas e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação no País por meio da realização de eventos como: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Olimpíadas Científicas, Feiras e Mostras Científicas e outras formas de concursos científicos e tecnológicos, em âmbito regional, nacional e internacional, em todas as áreas do conhecimento, além de outras iniciativas que promovam a alfabetização e letramento científico, estimulem a apropriação e uso da ciência e tecnologia pelas mais variadas camadas da população brasileira e promovam a percepção do papel da ciência como instrumento de desenvolvimento econômico e social. As Emendas Parlamentares têm o potencial de apoiar estrategicamente iniciativas destinadas à promoção da divulgação e popularização da ciência, as quais são impulsionadas por chamadas públicas para selecionar projetos voltados para a realização de Olimpíadas Científicas, Feiras de Ciências e Mostras Científicas, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, bem como o desenvolvimento de Espaços Científico-Culturais no território nacional, ou podem apoiar diretamente projetos alinhados com os mesmos objetivos.

Linhas Temáticas:

1. Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: possui como principal objetivo a mobilização da população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência, tecnologia e inovações, estimulando a criatividade, o raciocínio científico e a inovação.
2. Olimpíadas, Feiras e Mostras Científicas: atuam como instrumentos complementares às atividades do ensino formal, não-formal e informal, e de estímulo à prática da investigação científica e ao trabalho em equipe. Ao estimular hábitos de estudo e vínculos de cooperação entre estudantes, professores e a sociedade, esses certames procuram atuar na democratização e socialização do conhecimento e notadamente na conscientização quanto aos impactos da ciência, da tecnologia e das inovações para o desenvolvimento humano e sustentável.
3. Espaços Científico-Culturais e os demais ambientes públicos interativos de popularização da ciência: contribuem para o desenvolvimento de atividades educacionais e lúdicas que estimulam a capacidade crítica e cognitiva de estudantes e da população como um todo.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio através do Programa 2304 – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social; Função Programática da Ação 19.573.2204.6702 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência e Educação Científica – Nacional (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores)

Valor mínimo: individual- R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência e Educação Científica

Funcional Programática: 10.24101.19.573.2304.6702

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Popularização da Ciência e Tecnologia – CGPC/DEPEC

✉ cgpc@mcti.gov.br

Luana Bonone

✉ luana.bonone@mcti.gov.br

☎ (61) 2033- 8274 / 7579

Programa + Ciência na Escola

Descrição da Iniciativa:

O Programa + Ciência na Escola prevê a implantação de laboratórios *makers*, e outras ações nas escolas, voltadas a difundir e popularizar o saber científico, técnico e tecnológico, além de estimular o interesse pelas carreiras científicas e tecnológicas. Os laboratórios serão utilizados conforme Plano de Trabalho construído em parceria entre escolas e iniciativas científicas, tecnológicas prevendo bolsas para professores e estudantes, ações de formação, aprendizagem por investigação e a experimentação científica voltadas à solução de problemas. Também é possível a criação de um laboratório *maker* municipal para atendimento conjunto a várias pequenas escolas. O programa também apoia a criação de Clubes de Ciência por meio de projetos com foco em investigação e protagonismo estudantil, com concessão de bolsas de pesquisa e materiais científicos e tecnológicos temáticos e a criação de Comunidades de Educação Científica e Digital, que são comunidades de práticas para aprendizagem situada, constituídas por orientadores e professores da educação básica, com previsão de processos formativos voltados à educação científica, sobretudo nos campos da cultura *maker* e da educação digital.

Linhas Temáticas:

Linhas temáticas Educação em TIC, abordagem baseada em problema e projetos, *design thinking*, robótica, gamificação, jogos, automação, programação, eletrônica, circuitos elétricos simples, fabricação digital, internet das coisas, realidade aumentada e realidade virtual, cultura *maker*, abordagem STEAM, educação 4.0, desenvolvimento ágil, Scrum, educação midiática, itinerários formativos, cultura digital, aprendizagem criativa, inteligência artificial, *e-learning*, *big data* e *data-driven*, *machine learning*, metaverso, entre outros.

O que pode ser apoiado:

Laboratórios Makers R\$ 100.000,00 para laboratório escolar (tipo 1) ou 150.000,00 por laboratório municipal (tipo 2) para atender várias escolas, prevendo: R\$ 50.000,00 (tipo 1) ou R\$ 75.000,00 (tipo 2) em capital (GND 4): Impressora 3D, notebook, computador, Osciloscópio, Microscópios escolares, Caneta e Scanner 3D, entre outros. R\$ 50.000,00 (tipo 1) ou R\$ 75.000,00 (tipo 2) em custeio (GND 3): Bolsas para pesquisadores, professores de educação básica, e para alunos; ações de capacitação de professores; Kit Robótica; material uso geral (papel, lápis, borracha, plástico, cola etc.), serviço de pintura do espaço, etc. Criação de rede composta de 5 Clube de Ciência R\$ 100.000,00 em custeio (GND 3): bolsas para pesquisadores, professores de educação básica, e para alunos; aquisição de kits científicos e tecnológicos, realização de eventos, dentre outros. Comunidades de Educação Científica e Digital R\$ 200.000,00 em custeio (GND 3): bolsas para pesquisadores, contratação de serviços, realização de cursos de formação e serviços digitais, entre outros.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência e Educação Científica

Funcional Programática: 10.24101.19.573.2304.6702

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenadora-Geral de Educação Científica – CGEC/DEPEC

✉ cgec@mcti.gov.br

Claudia Maya

✉ claudia.maya@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8693 / 8636

Bolsa Futuro Digital

Descrição da Iniciativa:

Implantação de espaços formativos, com instalação de tecnologias digitais fixas ou itinerantes para realização de programas, iniciativas e ações locais de formação e capacitação em TICs e de desenvolvimento de competências e cultura digitais visando inclusão produtiva, com seguinte estrutura: Bolsas de R\$ 200 para estudantes de Ensino Médio da Rede Pública e/ou pessoas que não estejam inseridos no sistema educacional e tenham completado o Ensino Fundamental; Carga horária de 144 horas/aulas presenciais, em 6 meses; Residência de 6 meses, com bolsa de R\$ 600, em empresas parceiras do projeto para o participante que obtiver o aproveitamento estipulado na fase de aulas, cujos 3 primeiros meses serão pagos com os recursos do projeto e os outros 3 meses a critério e às expensas da empresa parceira; Turmas de 25 estudantes, em salas com 25 computadores e internet; 1 instrutor(a) por turma com bolsa de R\$ 2.500; Núcleo Gestor para as funções de Coordenação Geral, Pedagógica, Operacional, Administrativa/Financeira e de Articulação Institucional e Parcerias, com 5 integrantes para projetos com até 500 bolsistas e bolsa de R\$ 5.000 por gestor(a).

Linhas Temáticas:

Desenvolvimento de softwares, incluindo: componentes microeletrônicos, bens, sistemas, tecnologias imersivas e plataformas de TIC para aplicações em Saúde, Educação, Energia, Mobilidade, Cidades Inteligentes e Agronegócios.

O que pode ser apoiado:

R\$ 1.000.000,00 para formação de 100 jovens (4 turmas); R\$ 2.500.000,00 para formação de 500 jovens (20 turmas).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência e Educação Científica

Funcional Programática: 10.24101.19.573.2304.6702

Modalidade de Aplicação: 50 – Entidades sem fins lucrativos (apenas ICT's) ou 90 – Aplicação Direta (por meio de descentralização de recursos para ICTs federais locais, como Institutos Federais e Universidades)

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Popularização da Ciência - CGPC/DEPEC

✉ cgpc@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8274/7579



Soluções Inovadoras e Inclusivas

O Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva (DEPTS) tem como missão levar aos extratos da população em situação de vulnerabilidade social e econômica os benefícios da ciência e da tecnologia, favorecendo a Soberania e a Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), a qualidade de vida, o bem-estar socioambiental e a economia popular e solidária nas zonas rurais, urbanas e periurbanas. Sob o ponto de vista do PPA 2024-2027, os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social (Programa 2304) voltam-se para a inclusão socioproductiva e para a redução das desigualdades

Tecnologia Assistiva

Descrição da Iniciativa:

A Tecnologia Assistiva (TA) é um campo da ciência que busca desenvolver soluções para melhorar a qualidade de vida e a inclusão de pessoas com deficiência, com baixa mobilidade e outras comorbidades que dependem de apoio tecnológico e capacitar profissionais como cuidadores, educadores e empregadores todos os demais serviços votados ao atendimento da pessoa com deficiência. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a Tecnologia assistiva ou ajuda técnica, compreende produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. As tecnologias assistivas são classificadas de acordo com a sua funcionalidade e natureza. As categorias consideram o tipo de deficiência, o grau de comprometimento e o contexto de uso, podendo ser empregadas para: Auxílio para a vida diária, Comunicação aumentativa e alternativa, Recursos de acessibilidade ao computador, Sistemas de controle de ambiente, Projetos arquitetônicos para acessibilidade, Órteses e próteses e Adaptações em geral.

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva (TA), devendo ser considerado os novos métodos e técnicas pedagógicas, a acessibilidade de materiais didáticos, equipamentos e recursos de mobilidade, comunicação e suporte à saúde, esporte, trabalho, lazer e vida independente de pessoas com deficiência.

Linha 2 - Apoio à Criação de Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Acesso à Tecnologia Assistiva (CAP-TAs), cujo objetivo visa fortalecer as relações entre academia, governo e setor produtivo, promovendo a transferência de TA à sociedade. Para isso, os CAPTAs atuam como vitrines tecnológicas voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência e de apoio aos profissionais que atuam nessa pauta.

Linha 3 - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento voltados à Equoterapia e ao Treinamento de Cães-Guia e Cães de Assistência, enquanto abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação, lazer e de inclusão a ser realizada por equipe multiprofissional, observadas as prerrogativas da Lei nº 13.830/2019 e da Lei nº 11.126/2005 e do Decreto nº 5.904/2006.

Linha 4 - Implementação de Centros de Capacitação Laboral e Letramento Digital para PcDs com o objetivo de acompanhar/fomentar os avanços das tecnologias digitais e das novas dinâmicas laborais no mundo de trabalho, as quais tornam-se essenciais para a inclusão socioprodutiva das pessoas com deficiência.

Linha 5 - Apoio aos Núcleos de Acessibilidade em ICTs. Equipar e capacitar núcleos de acessibilidade e inclusão de PcD nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes e adaptação de adaptações de espaços inclusivos e laboratórios de P&D. Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e de extensão voltados a inclusão da pessoa com deficiência nos diferentes seguimentos socioeconômicos; apoio à eventos de tecnologia assistiva; adaptações de espaços e aquisição/desenvolvimento de softwares votados à inclusão e acessibilidade. (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisadores, extensionistas e de iniciação científica).

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2304.20UP

Modalidade de Aplicação: 30 -Estados, 40 - Municípios, 50 -Entidades sem fins lucrativos ou 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologia Assistiva – CGTA

✉ cgta@mcti.gov.br;

Milton Pereira de Carvalho Filho

✉ milton.filho@mcti.gov.br

☎ (61)2033-7968/8272

Tecnologia Social e Economia Solidária

Descrição da Iniciativa:

As tecnologias sociais e a economia solidária são soluções inovadoras que partem do protagonismo comunitário que identifica os problemas sociais a serem superados e atua, ativamente, na construção das soluções em parceria com os gestores públicos (autogestão). São iniciativas que não possuem uma única área de atuação, mas se concentram nas diversas formas de promover o bem-estar e o desenvolvimento social sempre observando a efetividade. A Lei 15.068, de 2024, em seu artigo 2º, define o conceito de economia solidária compreende atividades de organização da produção e da comercialização de bens e de serviços, da distribuição, do consumo e do crédito, observados os princípios da autogestão, do comércio justo e solidário, da cooperação e da solidariedade. Já o conceito de Tecnologia Social remete para uma proposta inovadora de desenvolvimento, considerando uma abordagem construtivista na participação coletiva do processo de organização, desenvolvimento e implementação, aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. Nesse contexto o MCTI fomenta projetos de P, D & I que possam ser desenvolvidos, apropriados, e replicados pelos beneficiários das iniciativas.

Linhas Temáticas:

Linha 1 – Apoio à Empreendimentos de Economia Solidária, Sociedades Cooperadas e ou Cooperativas de Trabalho. Nessa linha serão apoiadas ações e redes sociotécnicas voltadas para a formação, estruturação e apoio técnico aos grupos sociais organizados ou que pretendem se organizar em empreendimentos econômicos solidários.

Linha 2 – Apoio à implantação de Fábricas de Inovação Solidária. Essa linha dedica-se à inovação nos empreendimentos econômicos solidários, a fim de estimular a autogestão no processo de desenvolvimento de soluções para os problemas encontrados a partir da realidade social e desenvolver processos fabris voltadas para pequenos produtores rurais, comunidades tradicionais.

Linha 3 – Fomento aos Projetos Cooperativos de Saneamento Rural. Nessa linha serão fomentados projetos cooperativos de saneamento rural e periurbano de forma a estimular a participação comunitária na resolução de um problema coletivo, como a falta de acesso ao saneamento adequado, especialmente, no meio rural, falta de acesso à água potável e ao esgotamento sanitário inadequado.

Linha 4 – Fomento aos Sistemas Agrivoltáicos ou outras fontes energéticas sustentáveis – Apoio à implementação de sistemas agrivoltáicos cooperativos unindo a produção agrícola com a geração de energia a partir de sistemas fotovoltaicos e outras formas sustentáveis de geração de energia.

Linha 5 – Fomento a projetos em aquicultura e pesca sustentável, essa linha dedica-se ao apoio de iniciativas cooperadas de Povos e Comunidades Tradicionais que atuem na produção de pescados.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes e adaptação de adaptações de espaços de produção de uso coletivo/cooperativo e laboratórios de P&D. Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e de extensão voltados ao desenvolvimento, apropriação e disseminação de tecnologias sociais nos diferentes seguimentos socioeconômicos; apoio à eventos de tecnologia social e economia solidaria e adequações de estruturas rurais e periurbanas de produção e aquisição/desenvolvimento de softwares votados à economia solidaria (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisadores, extensionistas, agentes locais de inovação e de iniciação científica).

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2304.20UP

Modalidade de Aplicação: 30 -Estados, 40 - Municípios, 50 -Entidades sem fins lucrativos ou 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologia Social e Economia Solidária – CGES

✉ cges@mcti.gov.br

Vinicius Moraes de Almeida - Coordenador-Geral de Tecnologia Social e Economia Solidária

✉ vinicius.almeida@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7654

Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN)

Descrição da Iniciativa:

As ações no campo da CT&I voltadas a promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), buscam desenvolver soluções inovadoras e inclusivas para garantir o acesso regular e permanente a água e alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, para toda a população por meio de tecnologias e estratégias para aumentar a produção de alimentos, especialmente na agricultura familiar. Os projetos apoiados primam pela responsabilidade socioambiental e buscam promover: sistemas agroalimentares sustentáveis, respeitando a diversidade cultural e as práticas alimentares tradicionais; a inclusão socioprodutiva, fortalecendo a agricultura familiar e os pequenos produtores; a geração de renda e o desenvolvimento local; a justiça social e a segurança alimentar das futuras gerações.

Linhas Temáticas:

Linha 1 – Apoio a projetos de Agroecologia e Produção Orgânica que promovam a transição para sistemas de produção agrícola mais sustentáveis que valorizem a biodiversidade e promovam a saúde humana e a redução de uso de insumos sintéticos, como agrotóxicos e fertilizantes químicos.

Linha 2 - Restauração ecológica e produtiva nos territórios áridos e semiáridos, visa fomentar redes socio-técnicas voltadas à recuperação de áreas degradadas, beneficiando os ecossistemas e as comunidades locais, gerando oportunidades socioeconômicas. As iniciativas devem contemplar ações cooperativas/participativas e estratégias de tecnologia social que promovam a segurança alimentar para as populações.

Linha 3 - Inclusão socioprodutiva de Povos e Comunidades Tradicionais, Indígenas e Quilombolas visa apoiar projetos que desenvolvam e promovam o acesso à ciência e tecnologia como oportunidades de desenvolvimento econômico, social e cultural, sem que seus valores, modos de vida e conhecimentos tradicionais sejam comprometidos.

Linha 4 - Agricultura biosalina - Apoio a projetos voltados ao uso de águas com alta concentração de sais, como águas subterrâneas, drenagens de irrigação, e águas cinzas, que seriam descartadas, para irrigação e produção agropecuária sustentável.

Linha 5 - Apoio ao desenvolvimento de máquinas e equipamentos para a agricultura familiar, nessa linha poderão ser fomentados projetos associativos/integrados de ICTs com cooperativas, empresas e/ou inventores que atuam/promovam a inovação na produção de agropecuária familiar para o atendimento de programas governamentais de aquisição e distribuição de alimentos saudáveis.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes e adaptação de adaptações de espaços e sistemas agroalimentares / produção alimentos de uso coletivo/cooperativo e laboratórios de P&D. Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e de extensão voltados ao desenvolvimento, apropriação e disseminação de tecnologias sociais nos diferentes seguimentos socioeconômicos; apoio à eventos de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e adequações de estruturas rurais e periurbanas de produção de alimentos e aquisição/desenvolvimento de softwares votados à SSAN (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisadores, extensionistas, agentes locais de inovação e de iniciação científica).

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2304.20UP

Modalidade de Aplicação: 30 -Estados, 40 - Municípios, 50 -Entidades sem fins lucrativos ou 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - CGSA/DEPTS

✉ cgsa@mcti.gov.br

Fernanda Gomes Rodrigues

✉ fernanda.rodrigues@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8728/7653

COM
PAR



SETAD

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital impulsiona a economia, gera novos negócios, aumenta a produtividade das empresas e fomenta a inovação. Além disso, favorece o desenvolvimento de soluções para os desafios da sociedade, além de beneficiar setores como saúde, meio ambiente e transporte. É, em resumo, a aplicação de tecnologias emergentes na solução de problemas para melhorar a vida das pessoas. Com base nisso, o Governo Federal criou, em janeiro de 2023, a Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Transformação Digital (SETAD), responsável por propor, coordenar, acompanhar e supervisionar todas as ações governamentais de desenvolvimento tecnológico destinadas à transformação digital. Estão sob o olhar da SETAD temas como inteligência artificial, microeletrônica, cibersegurança, tecnologias da informação e comunicação e governança da internet. Os programas e ações desenvolvidos pela SETAD têm foco na capacitação de pesquisadores e estudantes em tecnologias emergentes e nas atividades de pesquisa e desenvolvimento.



Ciência, Tecnologia e Inovação Digital

O Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital - DECTI atua na proposição, coordenação e acompanhamento de políticas nacionais voltadas à transformação digital em áreas estratégicas como inteligência artificial, internet das coisas, governança digital e segurança cibernética, com foco na promoção da pesquisa, desenvolvimento e inovação digital. Entre suas principais iniciativas, destaca-se o acompanhamento do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), que estabelece ações estratégicas para o avanço da IA no país. Também participa da formulação e implementação de estratégias digitais em articulação com os setores científico, governamental, produtivo e da sociedade civil, além de promover a formação de pessoal em tecnologias da informação e comunicações. No cenário internacional, atua em fóruns bilaterais e multilaterais para fomentar parcerias entre governo, setor privado e academia, buscando fortalecer o país como um ator relevante no campo da tecnologia e da inovação digital.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias digitais em áreas prioritárias

Descrição da Iniciativa:

Apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação resolver problemas específicos em áreas prioritárias para a população brasileira, por exemplo, saúde, agricultura, meio ambiente, indústria e comércio, educação ou desenvolvimento social, com o uso de tecnologias digitais - inteligência artificial, tecnologias quânticas, segurança cibernética ou comunicações avançadas, entre outros.

Linhas Temáticas:

Projetos alinhados ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial - PBIA e demais estratégias ou iniciativas nacionais em tecnologias digitais

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, serviços técnicos de terceiros, equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, diretamente relacionados ao projeto. Não serão aprovados projetos que envolvam a realização de obras civis.

Valor mínimo: R\$1,0 milhão (um milhão de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Transformação Digital - CGTR/DECTI

✉ cgtr@mcti.gov.br

Cristina Akemi Shimoda Uechi

✉ cristina.shimoda@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7807



Incentivos às Tecnologias Digitais

O Departamento de Incentivos às Tecnologias Digitais (DEINC) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) desempenha um papel fundamental na promoção e fomento ao desenvolvimento de tecnologias digitais no Brasil. Aqui estão algumas das principais atividades que podem ser desenvolvidas por esse departamento: **1.** Fomento à Inovação: Implementação de programas e projetos que incentivem a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias digitais, apoiando startups e empresas inovadoras. **2.** Apoio a Projetos de Pesquisa: Financiamento e suporte a projetos de pesquisa que visem a criação e aprimoramento de tecnologias digitais, em parceria com instituições de ensino e pesquisa. **3.** Desenvolvimento de Políticas Públicas: Elaboração de políticas e diretrizes que promovam a inclusão digital, a transformação digital e o uso de tecnologias emergentes em diversos setores no campo das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). **4.** Capacitação e Formação: Promoção de cursos, workshops e eventos que visem capacitar profissionais e estudantes nas áreas de tecnologia digital, incluindo Semicondutores, comunicações móveis, inteligência artificial, entre outros. **5.** Parcerias e Cooperação: Incentivo ao estabelecimento de parcerias empresas com universidades e organizações internacionais para troca de conhecimento e experiências no campo das tecnologias digitais. **6.** Monitoramento e Avaliação: Acompanhamento dos resultados dos programas e iniciativas implementadas, avaliando seu impacto no desenvolvimento tecnológico e na economia digital do país. **7.** Promoção da Inclusão Digital: Desenvolvimento de iniciativas que contribuem para reduzir a desigualdade no acesso às tecnologias digitais, promovendo a inclusão de populações vulneráveis. **8.** Apoio à Transformação Digital: Incentivo à adoção de tecnologias digitais em setores tradicionais, como agricultura, saúde e educação, para aumentar a eficiência e a competitividade. Essas atividades visam não apenas o avanço tecnológico, mas também a promoção de um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento sustentável no Brasil.

Plataforma Nacional de Computação Acelerada para Pesquisa em Inteligência Artificial

Descrição da Iniciativa:

A Plataforma Nacional de Computação Acelerada visa fornecer acesso remoto a recursos computacionais de alto desempenho, incluindo GPUs, para pesquisadores de universidades, centros de pesquisa e startups tecnológicas. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento de soluções em Inteligência Artificial (IA), aprendizado de máquina e modelagem de grandes conjuntos de dados. A iniciativa busca democratizar o acesso a infraestrutura computacional avançada, reduzindo barreiras financeiras e operacionais para pesquisadores. A infraestrutura será operada por meio de uma parceria entre o MCTI, a RNP e fornecedores de computação em nuvem, permitindo que pesquisadores executem experimentos computacionais intensivos sem a necessidade de investimentos próprios em hardware. Entre as ações estruturantes, destacam-se a definição de critérios de acesso, o desenvolvimento de um portal para submissão de projetos e a capacitação de pesquisadores no uso eficiente dos recursos computacionais.

Linhas Temáticas:

Computação Acelerada para Pesquisa em Inteligência Artificial; Infraestrutura Digital para Pesquisa e Inovação; Democratização do Acesso a GPUs para Pesquisa; Capacitação em Computação de Alto Desempenho.

O que pode ser apoiado:

1. Aquisição e contratação de serviços de computação em nuvem com capacidade de processamento por GPU;
2. Desenvolvimento e manutenção da plataforma de acesso aos recursos computacionais;
3. Capacitação de pesquisadores no uso eficiente da infraestrutura;
4. Suporte técnico e monitoramento da utilização dos recursos;
5. Parcerias com provedores de computação em nuvem para oferta de créditos de uso.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT

Modalidade de Aplicação: 30 – Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologias Digitais – CGTD/DEINC

✉ cgttd@mcti.gov.br

Guilherme Correa

✉ guilherme.correa@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7911

Capacitação em Semicondutores: Programa de apoio a projetos de circuitos integrados em universidades

Descrição da Iniciativa:

Apoio a grupos universitários com atividades de projeto de circuitos integrados (CIs), por meio do fornecimento de licenças de ferramentas de EDA (*Electronic Design Automation*), incluindo também o acesso a prototipação dos circuitos integrados projetados.

Atividades previstas

1. Levantamento dos grupos universitários com atividades de ensino e pesquisa em projeto de CIs, incluindo número de professores e de alunos; disciplinas de graduação e de pós-graduação oferecidas; teses defendidas na área; disciplinas de extensão oferecidas; interação com empresas e projetos realizados em parceria; planos para uso de ferramentas EDA; e necessidade de prototipação de CIs;
2. Avaliação do levantamento dos dados;
3. Solicitação de proposta de trabalho e entregáveis dos grupos interessados e qualificados, com compromisso de gerar resultados, indicadores e relatórios;
4. Negociação com fornecedores de ferramentas EDA e de prototipação de CIs;
5. Alocação de ferramentas EDA nos diversos grupos de acordo com qualificação e demandas dos grupos e dentro do recurso disponibilizado;
6. Seleção das propostas mais relevantes para acesso a prototipação de CIs.

Linhas Temáticas:

Formação de pessoal na área de tecnologias da informação e comunicação (TIC)

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e de capital, tais como auxílio financeiro a estudantes, auxílio financeiro a pesquisadores, material de consumo e aquisição de equipamentos.

Vedações: Dispêndios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologias em Semicondutores – CGSM/DEINC

✉ cgsa@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7961

Capacitação Técnico-Profissional em Tecnologias Digitais e Empreendedorismo

Descrição da Iniciativa:

Capacitação tecnológica de Pesquisadores e Estudantes e formação para o empreendedorismo digital, com o objetivo de fortalecer a mão de obra qualificada e contribuir para suprir a escassez de profissionais na indústria de Tecnologia de Informação e Comunicação no país.

Linhas Temáticas:

Capacitação tecnológica nas seguintes temáticas: **(i)** inteligência artificial; **(ii)** Internet das coisas; **(iii)** Redes e computação de alto desempenho (HPC); **(iv)** Integração, processamento e análise de grandes volumes de dados (Big Data) e computação em nuvem; **(v)** Pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco sistemas, tecnologias imersivas e plataformas de TIC para aplicações em Saúde, Educação, Energia, Mobilidade, Cidades Inteligentes e Agronegócios; **(vi)** Segurança cibernética; e **(vii)** Tecnologias móveis avançadas (5G e 6G).

O que pode ser apoiado:

Recursos humanos diretos e indiretos; Viagens; Materiais de consumo; Treinamento; Serviços técnicos de terceiros; Software e Equipamentos; livros e periódicos.

Vedações: Software, equipamentos e infraestrutura não relacionados com a execução direta do projeto.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação Geral de Inovação Digital - CGID/DEINC

✉ cgid@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8020

Centros de Competências Embrapii - MCTI

Descrição da Iniciativa:

Realizar pesquisas aplicadas orientadas a problemas que possam contribuir para a produção de riquezas para o Brasil e para a garantia de direitos e qualidade de vida dos brasileiros;

- Realizar pesquisa e desenvolvimento de soluções básicas com a utilização de tecnologias;
- Realizar projetos em parceria com órgãos governamentais ou não governamentais;
- Apoiar iniciativas de cooperação internacional nas áreas afins do Centro de Competência;
- Apoiar empresas startups ou spin-offs que incorporem resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Centro em seus produtos ou serviços;
- Contribuir para a formação de mão-de-obra qualificada nas áreas afins do Centro de Competência.

Linhas Temáticas:

Segurança cibernética, Tecnologias Imersivas, Tecnologias Quânticas, 5G e 6G, OpenRAN e Hardware.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Dados Técnicos	Contato:
<p>Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais</p> <p>Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT</p> <p>Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta</p> <p>Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)</p>	<p>Coordenação Geral de Inovação Digital - CGID/DEINC</p> <p>✉ cgid@mcti.gov.br</p> <p>☎ (61) 2033-8020</p>



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

O desenvolvimento de novas tecnologias e o incentivo à Inovação são instrumentos essenciais para enfrentar os desafios nacionais e garantir melhor qualidade de vida à população brasileira. Nesse contexto, a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) atua em políticas públicas que viabilizam esses programas, tirando ideias do papel, transformando o conhecimento produzido em universidades e instituições de ensino em novos produtos, e estimulando um ambiente favorável à inovação em todo o território nacional.

Iniciativas que estimulam o desenvolvimento tecnológico e a inovação por meio da implantação e melhoria da infraestrutura dos ecossistemas de inovação, como parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação e polos tecnológicos. Também abrangem políticas nacionais voltadas à extensão e aos serviços de tecnologia, ao apoio ao empreendedorismo inovador e à gestão da inovação, promovendo ambientes propícios à criação e consolidação de soluções inovadoras. Tais ações também se estendem a setores estratégicos como energia renováveis, bioeconomia e biocombustíveis, saneamento, petróleo e gás, recursos minerais, materiais avançados, tecnologia quântica, nanotecnologia, fotônica, aeroespacial, nuclear, defesa e segurança promovendo o desenvolvimento sustentável.

A SETEC também atua no incentivo ao empreendedorismo, em parceria com suas agências de fomento, e no fortalecimento de redes de pesquisa e laboratórios nacionais em diversos setores, definidos como tecnologias aplicadas. A promoção da propriedade intelectual e a efetiva transferência de tecnologia, as parcerias estratégicas com a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa, que facilitam a troca de conhecimento e tecnologias; a capacitação e formação de recursos humanos para lidar com novas tecnologias e processos inovadores; e o desenvolvimento de uma cultura organizacional que valoriza e estimula a criatividade e a inovação dentro das empresas. Essas ações também ajudam a potencializar outros setores econômicos do Brasil.



Ecosystemas de Inovação, Ambientes Inovadores e Empreendedorismo

As iniciativas desta área visam consolidar os ecossistemas de inovação no Brasil por meio do fortalecimento de ambientes inovadores e da promoção de parcerias entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e empresas. O foco está na criação de políticas institucionais de inovação, no apoio a Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e na difusão do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), que contribuam para a pesquisa, a desenvolvimento e a inovação. Ao mesmo tempo, fomenta-se o empreendedorismo inovador, o apoio a startups e negócios de impacto, além de estimular a interação entre ICTs e empresas, contribuindo para o avanço tecnológico e o desenvolvimento sustentável do país.

Apoio a Projetos de Incentivo aos Ambientes Inovadores e Empreendedorismo Inovador

Descrição da Iniciativa:

O programa visa fomentar projetos que promovam ambientes de inovação e o empreendedorismo inovador, abrangendo o fortalecimento de ambientes como parques e polos científicos e tecnológicos, centros de inovação e incubadoras de empresas. A iniciativa inclui apoio a startups e empreendimentos inovadores por meio de programas de pré-incubação, pré-aceleração e incentivo à cooperação entre universidades e empresas. Em consonância com a Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Decreto nº 11.646/2023), o programa também prioriza o apoio a iniciativas que promovam o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental. O objetivo é estimular a criação e o crescimento de negócios e soluções inovadoras que busquem equilibrar resultados financeiros com a geração de impactos sociais e ambientais positivos na economia e na sociedade.

Linhas Temáticas:

1. Apoio à criação e desenvolvimento de ambientes de inovação (parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, laboratórios de prototipagem, coworkings, etc.);
2. Fomento a projetos de incentivo ao empreendedorismo inovador e startups de base tecnológica;
3. Promoção da interação entre universidades, centros de pesquisa e empresas para a inovação aberta;
4. Programas de pré-incubação e pré-aceleração de startups;
5. Estimulo a compras governamentais de inovação envolvendo startups, incluindo o uso do Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI) como mecanismo para impulsionar a inovação no setor público;
6. Apoio a projetos de negócios de impacto socioambiental, visando ampliar sua quantidade e fortalecer organizações intermediárias que promovam capacitação, formação de empreendedores e disseminação de conhecimento sobre economia de impacto.

O que pode ser apoiado:

1. Estudos e pesquisas para a concepção, implantação e sustentação de ambientes de inovação;
2. Reforma ou adaptação de infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - P,D&I (até 30% do valor global do projeto);
3. Aquisição de equipamentos para laboratórios e infraestrutura de P,D&I;
4. Serviços de suporte à P,D&I de startups e empresas em ambientes de inovação;
5. Processos de compras governamentais de inovação e inovação aberta.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Ambientes Inovadores e Startups – CGAI/DEPAI

✉ cgai@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8591

Apoio a Projetos para promoção de parcerias entre ICTs e empresas

Descrição da Iniciativa:

O projeto tem como objetivo apoiar iniciativas e atividades voltadas para a implementação de políticas de inovação nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), além da criação e fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Essas ações visam o desenvolvimento e a transferência de tecnologia, a realização de serviços tecnológicos, a promoção da extensão tecnológica e a implementação de redes de pesquisa, com foco na inovação contínua e sistemática. As iniciativas contribuirão para a melhoria do país nos índices globais de inovação, impactando positivamente a qualidade de vida da sociedade brasileira. A promoção de parcerias entre ICTs e empresas em segmentos estratégicos para o Brasil também aumentará a competitividade das empresas brasileiras.

Linhas Temáticas:

Implementação de política de inovação nas ICTs; Fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs); Disseminação do Marco Legal de CTI e a mobilização dos atores do SNCTI; Estudos, projetos e ações de disseminação da Lei do Bem e seus desdobramentos; Realização de eventos para a conscientização e disseminação de normas e boas práticas sobre parcerias e comercialização de resultados de P&D protegidos por mecanismos de PI; Feiras Tecnológicas e Demonstrativas das soluções desenvolvidas por ICTs em parceria com empresas.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (aquisição de insumos, serviços de terceiros pessoa física ou jurídica, material de consumo, pagamento de bolsas; realização de serviços de reforma ou adaptação de laboratórios ou de infraestrutura dedicada à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

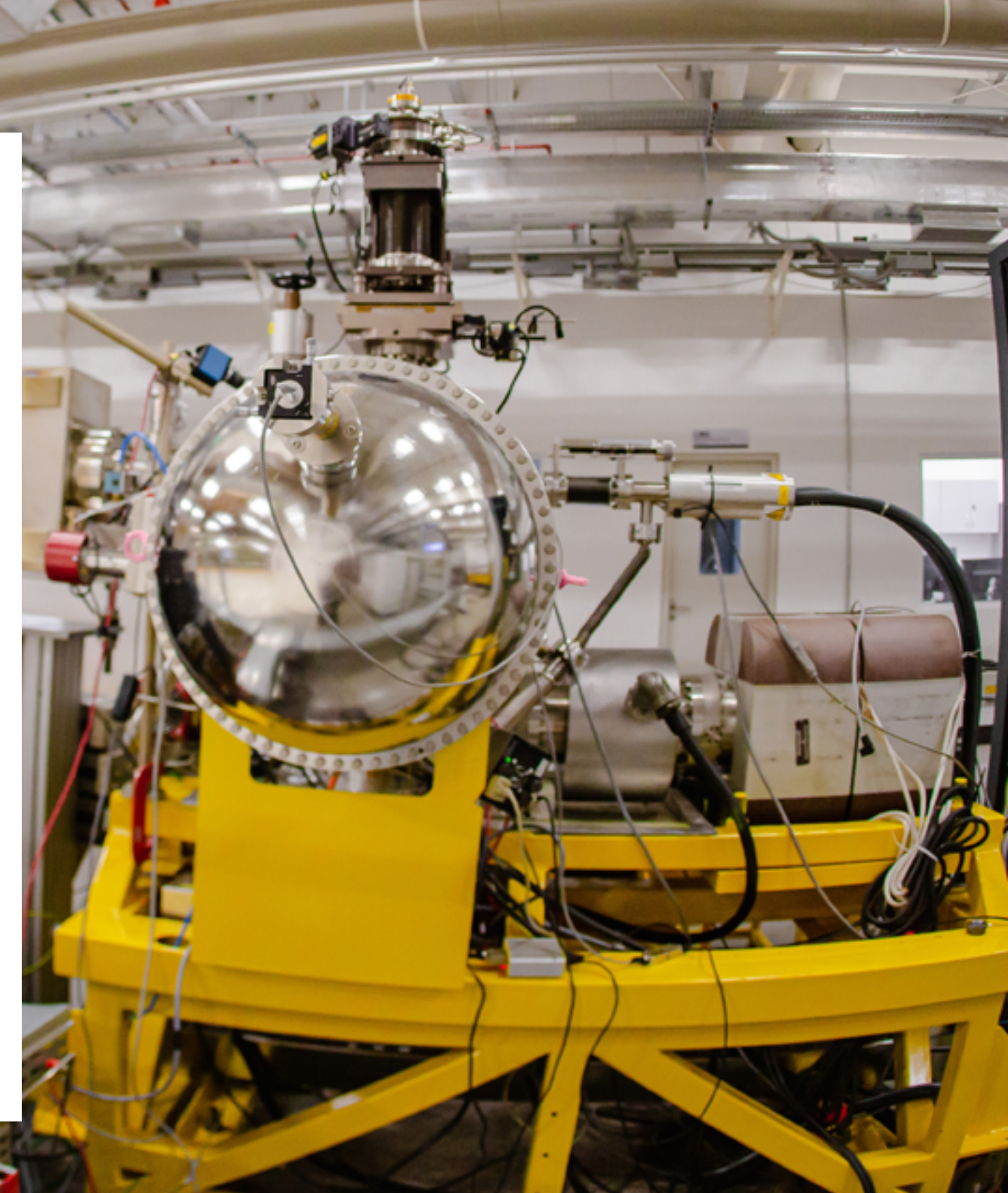
Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

Contato:

Coordenação-Geral de Instrumentos de Apoio à Inovação-CGIA/DPAI

✉ cgia@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8591



Desenvolvimento Tecnológico, Extensionismo Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo em Tecnologias Habilitadoras, Setoriais e Estratégicas

Os programas de desenvolvimento tecnológico, extensionismo tecnológico e inovação em tecnologias habilitadoras, setoriais e estratégicas compõem, em conjunto com ações das agências e instituições parceiras, as políticas públicas, os planos e os programas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) nos temas de materiais avançados, tecnologia quântica, nanotecnologia, fotônica, energias renováveis, biocombustíveis, hidrogênio, combustível sustentável de aviação, saneamento, petróleo e gás, APL de base mineral, minerais estratégicos, agrominerais, carvão mineral, aeroespacial, nuclear, defesa e segurança.

Iniciativas em Tecnologias Estratégicas

Descrição da Iniciativa:

As Tecnologias Estratégicas são desenvolvidas com o objetivo de fomentar o empreendedorismo, o desenvolvimento tecnológico, à inovação e a aplicação de tecnologias que agreguem valor às cadeias produtivas ligadas aos setores aeroespacial, nuclear, defesa e segurança. Os projetos aptos a serem apoiados por Emendas Parlamentares nesta iniciativa, são: **(i)** Laboratórios do Sistema Brasileiro de Energia Nuclear (SisNuclear-MCTI) e **(ii)** Competições universitárias de aeromodelismo, drones, foguetes e nanossatélites. Estão previstas, no âmbito das tecnologias estratégicas elencadas, o apoio a atividades como: **(i)** auxílio aos Laboratórios; **(ii)** fortalecimento da infraestrutura científica e de tecnologias nucleares; **(iii)** criação e o fortalecimento de redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para atendimento do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Laboratórios do Sistema Brasileiro de Laboratórios de Energia Nuclear (SisNuclear-MCTI): Fortalecimento da infraestrutura científica e tecnológica dos laboratórios que integram o Sistema Nacional de Laboratórios em Ciências e Tecnologias Nucleares (SisNuclear-MCTI), reconhecendo seu papel estratégico como apoio ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB). Foco no desenvolvimento de capacidades tecnológicas críticas, inovação e empreendedorismo no setor nuclear, com ênfase em aplicações civis nas áreas de saúde, energia, agricultura, meio ambiente, segurança, entre outras, promovendo maior sinergia entre ciência, tecnologia e inovação.

Linha 2 - Competições Universitárias de aeromodelismo, drones, foguetes e nanossatélites: Apoio às Instituições de Ciência e Tecnologia com competições envolvendo o projeto, construção e voo de aeronaves em miniatura, drones autônomos ou controlados, e foguetes de pequeno porte. Nos aeromodelos, os estudantes projetam e fabricam seus modelos, focando em aerodinâmica e estabilidade. Nos drones, o desafio envolve pilotagem, programação e tarefas específicas. As competições de foguetes exigem precisão no lançamento, altura e recuperação. As de nanossatélites e cansats introduzem os conceitos de Engenharia de Sistemas Espaciais. Essas competições, organizadas por instituições de ensino, estimulam criatividade, inovação e trocas de conhecimentos, preparando os estudantes para o setor espacial.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.

Vedações: Dispêndio para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologias Estratégicas - CGTE/DEPIN

✉ cgte@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8013

Iniciativas Estratégicas em Tecnologias Setoriais - Recursos Minerais

Descrição da Iniciativa:

As Tecnologias Setoriais são desenvolvidas com o objetivo de impulsionar a PD&I, empreendedorismo e o extensionismo tecnológico em setores indispensáveis para garantir avanços científicos, fortalecimento de setores estratégicos da economia e transição para um modelo produtivo mais sustentável. As linhas temáticas aptas a serem fomentadas via Emendas Parlamentares nesta Iniciativa são: **(i)** Rede de Competências em Tecnologia Mineral e Inovação; **(ii)** Rede Laboratórios de Ensaio e Análises Minerais; **(iii)** PD&I para Remineralizadores e Agrominerais Silicáticos; e **(iv)** Extensão Tecnológica e Mineral e Planejamento Estratégico para APL de Base Mineral. Nesta Iniciativa estão previstas, no âmbito das tecnologias setoriais abordadas, o apoio a ações e projetos como: **(i)** apoio a laboratórios, **(ii)** fortalecimento da infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação; **(iii)** formação, capacitação e atração de pessoas; **(iv)** criação e fortalecimento de redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; **(v)** assistência e extensão tecnológica; e, **(vi)** pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação.

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Rede de Competências em Tecnologia Mineral e Inovação: criação de uma rede nacional de laboratórios e centros de pesquisa em tecnologia mineral para apoiar atividades de PD&I de processos e produtos, visando promover a sustentabilidade, a agregação de valor, verticalização da cadeia produtiva de base mineral e a industrialização do país.

Linha 2 - Rede Laboratórios de Ensaio e Análises Minerais: criação de uma rede de ensaios e análises minerais no Brasil visando maior eficiência na exploração e uso dos recursos naturais nacionais.

Linha 3 - PD&I para remineralizadores e agrominerais silicáticos: apoio a projetos de PD&I que ampliem e fortaleçam a produção e o uso dos remineralizadores e agrominerais silicáticos no País, bem como a redução da dependência externa de fertilizantes.

Linha 4 - Extensão Tecnológica e Mineral e Planejamento Estratégico para APL de Base Mineral: PD&I, extensão tecnológica e mineral e planejamento estratégico em base participativa e territorial para o desenvolvimento sustentável de empresas, cooperativas, associações e sindicatos de mineração e transformação mineral de pequeno e médio porte, organizadas em arranjos produtivos locais (APL) de base mineral.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, aquisição e manutenção de equipamentos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contratação de bolsistas de graduação e/ou pós-graduação.

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais – CGTS/DEPIN

✉ cgts@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7817

Iniciativas Estratégicas em Tecnologias Setoriais - Energia e Saneamento

Descrição da Iniciativa:

As Tecnologias Setoriais são desenvolvidas com o objetivo de impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e o extensionismo tecnológico e a inovação em setores indispensáveis para garantir avanços científicos, fortalecimento de setores estratégicos da economia e transição para um modelo produtivo mais sustentável e resiliente. As linhas temáticas aptas a serem fomentadas via Emendas Parlamentares nesta Iniciativa são: **(i)** Apoio aos Laboratórios do Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI); e **(ii)** Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para Soluções Inovadoras em Saneamento Ambiental. Nesta Iniciativa estão previstas, no âmbito das tecnologias setoriais abordadas, o apoio a atividades como: **(i)** apoio a laboratórios, **(ii)** fortalecimento da infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação; **(iii)** formação, capacitação e atração de pessoas; **(iv)** criação e fortalecimento de redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; e **(v)** pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação.

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Laboratórios do Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI): Apoio aos laboratórios pertencentes ao SisH2- MCTI, como um dos instrumentos da Iniciativa Brasileira de Hidrogênio (IBH2), com foco no desenvolvimento tecnológico e na promoção da inovação e do empreendedorismo.

Linha 2 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para Soluções Inovadoras em Saneamento Ambiental: Fomento a projetos de PD&I voltados ao desenvolvimento de tecnologias e estratégias inovadoras para ampliar o acesso ao saneamento no Brasil. A linha prioriza soluções adaptadas a diferentes contextos territoriais, incluindo áreas rurais e regiões semiáridas, com ênfase em tecnologias descentralizadas, de baixo custo e fácil manutenção. Também contempla o uso de Soluções Baseadas na Natureza, sistemas de dessalinização eficientes e acessíveis, e ferramentas digitais para monitoramento e gestão dos serviços. O objetivo é promover a universalização do acesso à água e esgotamento sanitário, com sustentabilidade e inclusão.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, aquisição e manutenção de equipamentos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação, contratação de bolsistas de graduação e/ou pós-graduação.

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais – CGTS/DEPIN

✉ cgts@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7817

Iniciativas Estratégicas em Nanotecnologia e em Materiais Avançados

Descrição da Iniciativa:

Tecnologias habilitadoras, conforme a Portaria MCTI nº 5.365/2021, são tecnologias intensivas em conhecimento científico e tecnológico, com potencial de gerar ciclos rápidos de inovação e que demandam alto investimento e capital humano especializado, sendo este conjunto de tecnologias multidisciplinar e com a capacidade de gerar a inovação de processos, bens e serviços em toda a economia e impacto em diversos campos do conhecimento. As tecnologias habilitadoras consideradas para esta iniciativa são as nanotecnologias e os materiais avançados. Os projetos aptos a serem fomentados via Emendas Parlamentares nesta Iniciativa são: **(i)** Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO-MCTI), distribuídos pelo Brasil; **(ii)** Implementação e às atividades do Hub de Inovação em Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), em Belo Horizonte; **(iii)** Realização da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO); e **(iv)** a Rede Nacional de Mulheres na Nanociência.

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO-MCTI): O SisNANO (Portaria MCTI nº 7.906/2024) é formado por 20 laboratórios multiusuários, de acesso aberto à usuários externos, e direcionados ao desenvolvimento, ao empreendedorismo e à inovação em nanotecnologias. Atualmente tem-se laboratórios do SisNANO, distribuídos pelas cinco regiões do Brasil.

Linha 2 - Implementação e às atividades do Hub de Inovação em Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), em Belo Horizonte, MG: O Hub tem como objetivo promover maior integração da oferta de capacidade científica e tecnológica e da demanda tecnológica das empresas, sendo referência para o empreendedorismo e a inovação em DeepTech ou Hard Sciences.

Linha 3 - Realização da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO): A Olimpíada ONANO é dedicada a promover o conhecimento, popularizar e divulgar o fascinante campo da nanociência e os avanços da nanotecnologia, despertando a curiosidade e o interesse dos jovens pela Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

Linha 4 - "Rede Nacional de Mulheres na Nanociência - conhecimento e inovação para cientistas e profissionais do futuro": A Rede tem como objetivo ampliar o acesso, a permanência e a inclusão de meninas e mulheres em áreas de C,T&I, com foco em Nanociência e Nanotecnologia. O projeto envolve 21 ICTs, 20 escolas, 80 pesquisadoras e mais de 10 mil estudantes, distribuídos em 12 Estados e nas 5 regiões do Brasil.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, assim como bolsistas de ensino médio, graduação e pós-graduação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, contratação de pessoas e bolsas ou repasses para servidores públicos ou pesquisadores do quadro permanente de ICTs.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Coordenação-Geral de Tecnologias
Habilitadoras – CGTH/DEPIN**

✉ cgth@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7424

Iniciativas Estratégicas em Fotônica e em Tecnologias Quânticas

Descrição da Iniciativa:

Tecnologias habilitadoras, conforme a Portaria MCTI nº 5.365/2021, são tecnologias intensivas em conhecimento científico e tecnológico, com potencial de gerar ciclos rápidos de inovação e que demandam alto investimento e capital humano especializado, sendo este conjunto de tecnologias multidisciplinar e com a capacidade de gerar a inovação de processos, bens e serviços em toda a economia e impacto em diversos campos do conhecimento. As tecnologias habilitadoras consideradas para esta iniciativa são a fotônica e as tecnologias quânticas. Os projetos aptos a serem fomentados via Emendas Parlamentares nesta Iniciativa são: **(i)** Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI), distribuídos pelo Brasil; **(ii)** Fomento à startups em fotônica e tecnologias quânticas, ancoradas em Laboratórios Nacionais consolidados em ICTs; e **(iii)** Projeto Conceitual de um Computador Quântico Multipropósito Brasileiro, no Centro Brasileiro de Pesquisa Físicas (CBPF-MCTI).

Linhas Temáticas:

Linha 1 - Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI): O Sisfóton (Portaria MCTI nº 4.530/2021) é formado por um conjunto de laboratórios ou redes de laboratórios de caráter multiusuários, de acesso aberto a usuários públicos e privados, e direcionados à pesquisa, ao desenvolvimento e à prestação de serviços tecnológicos, ao empreendedorismo e à inovação em Fotônica. Atualmente tem-se laboratórios do Sisfóton distribuídos por quatro regiões geográficas do País (SP, SC, PE, GO, RJ e MS).

Linha 2 - Fomento à Startups em Fotônica e Tecnologias Quânticas, ancoradas em ICT: Apoiar a criação, o fortalecimento ou a tração de startups intensivas em conhecimento, nas áreas de Fotônica e de Tecnologias Quânticas, ancoradas em Laboratórios Nacionais consolidados e vinculados à Instituições de Ciência e Tecnologia, no Brasil.

Linha 3 - Projeto Conceitual de um Computador Quântico Multipropósito Brasileiro: Desenvolver o projeto conceitual de um Computador Quântico Multipropósito Brasileiro, considerando toda a trajetória de instrumentação e nanofabricação existente no Centro Brasileiro de Pesquisa Físicas (CBPF-MCTI), a principal unidade de pesquisa na área de ciências físicas no Brasil.

O que pode ser apoiado:

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, assim como bolsistas de ensino médio, graduação e pós-graduação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, contratação de pessoas e bolsas ou repasses para servidores públicos ou pesquisadores do quadro permanente de ICTs.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas.

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Coordenação-Geral de Tecnologias
Habilitadoras – CGTH/DEPIN**

✉ cgth@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7424



SEPPE

SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Os investimentos em ciência criam um ciclo virtuoso no qual o conhecimento produzido significa mais inovação, empresas mais produtivas e uma economia mais competitiva. Nesse sentido, o Governo Federal criou a Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para fornecer o melhor conhecimento científico disponível para apoiar políticas públicas para o enfrentamento dos desafios estratégicos, em áreas como: Saúde, Biotecnologia, Clima e Sustentabilidade, Biodiversidade, Bioeconomia, Humanas e Sociais, Oceano e Antártica.



Infraestrutura de Pesquisa e Sustentabilidade em Biodiversidade e Clima

Elaborar estratégias para enfrentar os desafios institucionais de promover e conectar redes de pesquisa tem sido uma tarefa constante. No entanto, isso se torna ainda mais desafiador quando se trata de reunir recursos e conhecimentos para entender melhor o impacto das mudanças climáticas nos ecossistemas e na biodiversidade. As incertezas sobre esses impactos são uma realidade, e é essencial trabalhar para reduzi-las. Isso é fundamental tanto para avaliar a vulnerabilidade global às mudanças climáticas quanto para orientar as políticas de desenvolvimento em um futuro marcado pelas mudanças no clima e pela busca pela sustentabilidade.

Projetos de Pesquisa na Amazônia

Descrição da Iniciativa:

O apoio a projetos de pesquisa na Amazônia tem como objetivo entender melhor como a floresta amazônica interage com a atmosfera e o clima. Além disso, busca descobrir como a Floresta Amazônica poderá responder às mudanças climáticas previstas para os próximos anos.

Linhas Temáticas:

1. **Observatório da Torre Alta da Amazônia – ATTO**, objetivo desse observatório é entender como a floresta amazônica interage com a atmosfera e o clima e isso permitirá entender os impactos de extremos climáticos, da mudança no uso da terra, da poluição e dos incêndios florestais sobre o funcionamento atmosférico. Além disso, permitirá uma compreensão sem precedentes do funcionamento da atmosfera e ajudará a melhorar previsões meteorológicas para os trópicos e a representação de florestas nos modelos do sistema terrestre.
2. **Programa AMAZON FACE**, esse programa de pesquisas científicas busca resolver uma das maiores fontes de incerteza em relação ao futuro da Amazônia: "Como o aumento de CO₂ atmosférico afeta a floresta amazônica, a biodiversidade que ela abriga e os serviços ecossistêmicos que ela fornece à humanidade?"

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes; Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa através das universidades públicas federais e estaduais e demais instituições federais, estaduais e municipais (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisa).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20VA - Apoio a Estudos e Projetos de Pesquisas e Desenvolvimento Relacionados à Mudança do Clima.

Funcional Programática: 10.24101.19.571.1158.20VA

Modalidade de Aplicação: 30-Estados, 40 - Municípios, 50 - Entidades sem fins lucrativos ou 90 - Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação Geral de Ciência do Clima - CGCL/DECLS

✉ cgcl@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8037

Plataformas, serviços e aplicações digitais para biodiversidade e clima

Descrição da Iniciativa:

O intuito é ampliar a oferta de serviços e aplicações digitais em nuvem, por meio de plataformas de dados para educação e pesquisa que permitam aos alunos, professores, pesquisadores e empreendedores colaborar de forma segura e eficiente e acelerar a implantação/ampliação de repositórios institucionais de dados abertos de pesquisa. Nesse sentido, pretende-se apoiar a ampliação e o fortalecimento das iniciativas de repositórios e plataformas de dados atualmente em curso na SEPPE/MCTI, tais como: a) Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBR: www.sibbr.gov.br; b) AdaptaBrasil: <https://adaptabrasil.mcti.gov.br>; e c) Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE): <https://gov.br/mcti/sirene>.

Linhas Temáticas:

1. **SiBBR:** ampliar o desenvolvimento de novos módulos na Plataforma ALA, que atendam as demandas de inserção de dados sobre biodiversidade dos projetos de pesquisa e projetos institucionais do País, bem como promover a integração com outras plataformas a exemplo do Sisgen e SALVE, entre outras;
2. **AdaptaBrasil:** apoiar o desenvolvimento de índices de risco e vulnerabilidade às mudanças climáticas em setores como saúde e agricultura; e
3. **Sirene:** apoiar o desenvolvimento do módulo relacionado ao recebimento de inventários de emissões de gases de efeito estufa de organizações e empresas.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes; Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa através das universidades públicas federais e estaduais e demais instituições federais, estaduais e municipais (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisa).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais.

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Ecossistemas e Biodiversidade – CGEB/DECLS

✉ cgeb@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7401

Coordenação Geral de Ciência do Clima – CGCL/DECLS

✉ cgcl@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-8037



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas

Os projetos em áreas estratégicas desempenham um papel crucial na formulação e execução de políticas públicas, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, com foco em áreas prioritárias como pesquisa oceânica e polar, saúde, biotecnologia, bioeconomia e ciências humanas e sociais. Essas ações têm grande impacto na vida das pessoas e trazem benefícios diretos. Elas ajudam a melhorar a saúde, beneficiam a agricultura, protegem o meio ambiente e impulsionam a indústria. Também ajudam a entender melhor a sociedade, promovem a justiça social e ajudam a combater a desigualdade.

Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Oceano e a Antártica

Descrição da Iniciativa:

Fomento a programas e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento em ciência e tecnologia por meio do apoio à Pesquisa e desenvolvimento em Oceano e Antártica. O apoio tem por finalidade promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico; o uso sustentável dos recursos e os sistemas de observação do oceano, ampliando a presença brasileira em águas nacionais, internacionais, nas ilhas oceânicas e na Antártica; ampliar o conhecimento sobre as ciências do mar e seus recursos, os efeitos antrópicos e o aproveitamento sustentável dos mesmos, incluindo os temas relacionados à prevenção, combate e mitigação dos efeitos negativos gerados pela poluição por plástico ao longo do litoral brasileiro.

Linhas Temáticas:

Pesquisa e desenvolvimento em Oceano e Antártica: Pesquisa e desenvolvimento em Oceano e Antártica: O objetivo é promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o uso sustentável dos recursos oceânicos, ampliando a presença do Brasil em águas nacionais, internacionais, na Antártica e nas ilhas oceânicas. A iniciativa busca expandir o conhecimento sobre as ciências do mar, seus recursos, os efeitos antrópicos e combater a poluição por plástico no litoral. Destacam-se o Programa Ciência no Mar, que gerencia a ciência em ambientes oceânicos e costeiros, e a gestão do navio de pesquisa Vital de Oliveira. O compromisso é avançar na pesquisa oceânica para gerar benefícios sociais, econômicos e ambientais, alinhando-se à Agenda 2030 e à Década da Ciência Oceânica. O Programa Ciência Antártica gerencia as pesquisas na Antártica, fortalecendo o status do Brasil no Tratado Antártico, e busca apoiar políticas públicas, divulgar a ciência e estabelecer parcerias. Além disso, visa apoiar a execução do Plano da Década do Oceano, expandir o Sistema de Observação do Oceano e aumentar as atividades científicas na Antártica e no Ártico.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes; Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa através das universidades públicas federais e estaduais e demais instituições federais, estaduais e municipais (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisa) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UV – Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima

Funcional Programática: 10.24101.19.571.6113.20UV

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Ciências para Oceanos e Antártica - CGOA/DEPTE

✉ cgoa@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7854

Pesquisa e Infraestrutura na área de Saúde

Descrição da Iniciativa:

Doenças infecciosas emergentes em humanos são frequentemente causadas por vírus presentes em vertebrados, e torna-se cada vez mais claro que os surtos de doenças zoonóticas apresentam um desafio enorme para a saúde global e segurança em todos os níveis. Com o aumento da globalização e urbanização, as zoonoses apresentam grande risco para a saúde pública e para a economia. Nos últimos anos, temos tratado as pandemias simplesmente reagindo à crise. Assim que elas acontecem, apenas esperamos que uma vacina ou medicamento seja desenvolvido de forma rápida. Entretanto, além de trabalharmos na resposta, precisamos começar a trabalhar na prevenção. Uma das maneiras de prever doenças é fortalecer as ações de P,D&I em viroses. Além disso, pesquisas disruptivas na ciência, como a produção de vacinas e medicamentos que atendam a nossa população afetada por doenças negligenciadas, carecem de etapas iniciais que envolvem a experimentação com animais de qualidade.

Linhas Temáticas:

- 1. Rede Vírus - MCTI** é um comitê que reúne especialistas, representantes de governo, agências de fomento do ministério, centros de pesquisa e universidades com o objetivo de integrar iniciativas em combate a viroses emergentes. Com o aumento da globalização e urbanização, as zoonoses apresentam grande risco para a saúde pública e para a economia. O Comitê da Rede Vírus conta com pesquisadores especialistas de várias instituições de pesquisa renomadas como a Fiocruz, Butantan, USP, Unicamp, UFMG, UFC, CNPEM, UFRJ, entre outras. No âmbito destas ações, estão sendo apoiados projetos de: Desenvolvimento de Vacinas e Medicamentos; Desenvolvimento de testes para diagnósticos; Vigilância Genômica e Ambiental; Ensaios Clínicos de fármacos e vacinas; Sequenciamento em larga escala do vírus circulante no País; e Modernização de biotérios. A partir de projetos apoiados pela Rede para o enfrentamento da COVID-19, o Brasil, pela primeira vez na história, conseguiu desenvolver uma vacina com tecnologia nacional e que já se encontra em ensaio clínico da fase II. Desta maneira, pretendemos apoiar diferentes iniciativas de P,D&I para tornar o Brasil mais preparado para futuras pandemias.
- 2. Modernização de Biotérios:** manutenção e expansão qualitativa e/ou quantitativa de biotérios de instituições de ensino e pesquisa, para garantia de animais de qualidade para atividade de ensino ou pesquisa científica em atendimento aos projetos prioritários do governo.

O que pode ser apoiado:

- a) Custeio e aquisição de equipamentos;
- b) Bolsas de pesquisa e formação;
- c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil. Obras

Valor mínimo: R\$1.000.000,00 (um milhão de reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.215L

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias - CGSB/DEPTE

✉ cgsb@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7623

Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal - CONCEA/MCTI

✉ concea@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-5270

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Bioeconomia

Descrição da Iniciativa:

A iniciativa tem como objetivo apoiar programas e projetos que ajudam no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação em áreas estratégicas. Isso é feito por meio do apoio ao Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia e ao Centro Vocacional Tecnológico-CVT das Agrobiodiversidades do Bailique – A Caminho da Sustentabilidade. O apoio a esses projetos busca promover o avanço da ciência no Brasil, em diversas áreas do conhecimento. Além disso, tem como objetivo incentivar outras ações que favoreçam o uso das tecnologias por diferentes grupos da população brasileira, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Linhas Temáticas:

1. Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia: visa fomentar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, promovendo e agregando valor em cadeias produtivas da biodiversidade brasileira, considerando a sua sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida das populações que dela dependem, tendo como objetivo específico a valorização das cadeias produtivas e o desenvolvimento de novos produtos, insumos, materiais, conhecimentos, tecnologias e serviços a partir e para essas cadeias, contribuindo com o desenvolvimento sustentável de populações em todos os biomas brasileiros.
2. Centro Vocacional Tecnológico-CVT das Agrobiodiversidades do Bailique – A Caminho da Sustentabilidade: visa fomentar a etapa do projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique, que consiste na formulação de um plano de negócios visando dar sustentabilidade à essa bem sucedida iniciativa apoiada pelo MCTI e coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) o projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique terá como foco a elaboração de um Plano de Negócios visando a Sustentabilidade do CVT como um local de formação e capacitação de jovens, incluindo a possibilidade de usar o Laboratório Flutuante para realização de aulas práticas e recepção de pesquisadores e professores.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes; Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa através das universidades públicas federais e estaduais e demais instituições federais, estaduais e municipais (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de pesquisa).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.215L

Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação-Geral de Bioeconomia de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – CGHS/DEPTE

✉ cghs@mcti.gov.br

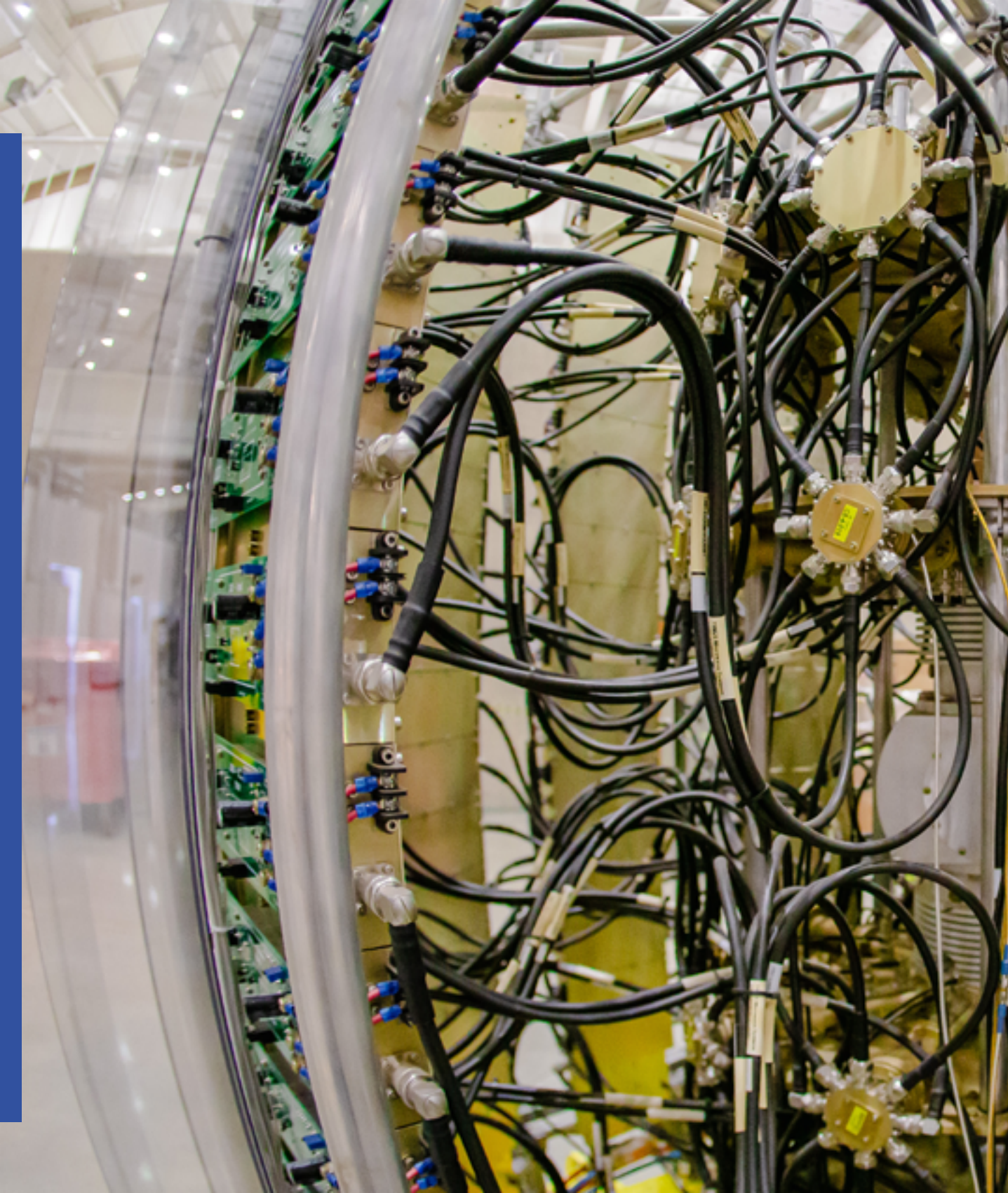
☎ (61) 2033-7995

Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia – COBIO/CGHS/DEPTE

✉ cobio@mcti.gov.br

bioeconomia@mcti.gov.br

☎ (61) 2033-7827



A photograph of a server room with a dense network of black cables and yellow connectors. A blue banner with the word 'AUTARQUIAS' is overlaid on the right side. The cables are bundled and connected to various components, including a large yellow circular connector and a green circuit board. The background shows a server rack and a white ceiling.

AUTARQUIAS



Agência Espacial Brasileira - AEB

A Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE), é uma autarquia pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira. Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial. A Agência atua fortemente em ações educacionais como forma de popularizar a ciência e democratizar o acesso às informações sobre o setor espacial.

Áreas de atuação:

Educação Científica e Tecnológica - O Programa AEB Escola, instituído em 1º de julho de 2004, tem como principal objetivo estimular o interesse dos estudantes para a ciência e a tecnologia, como forma de incentivo vocacional àqueles que desejam se tornar futuros pesquisadores e profissionais da área espacial no Brasil. O programa busca levar o Programa Espacial Brasileiro às escolas de ensino fundamental e médio do país. Com o propósito de estimular a escolha de carreiras voltadas para as áreas de Ciências, Matemática, Engenharias e Tecnologias, a Agência Espacial Brasileira (AEB) oferece aos estudantes - desde a educação básica até o ensino superior - uma gama de programas e eventos que incentivam a busca do jovem pelo conhecimento espacial.

Esse conjunto de áreas do conhecimento, mais conhecidas pela sua sigla "STEM" (do inglês Science, Technology, Engineering and Mathematics), é a força motriz do desenvolvimento educacional de qualquer nação moderna, já que permite o desenvolvimento de processos de produção e de aprendizagem, que aumentam a eficiência econômica dessas mesmas nações. O Programa AEB Escola contribui para o desenvolvimento de competências no setor espacial e a popularização da ciência. Ao longo de quase duas décadas, o programa desenvolve e apoia a produção de materiais didáticos, realizando oficinas, atividades "mão na massa", palestras, cursos de capacitação, olimpíadas do conhecimento e demais eventos educacionais em formato presencial e virtual para estudantes, professores e demais interessados na temática espacial.

A promoção da integração entre as comunidades escolar e universitária e as atividades da área espacial é uma estratégia voltada para a difusão da importância da tecnologia espacial e seus impactos cotidianos na vida dos cidadãos e na sociedade. Produtos gerados pelo conhecimento da área espacial não se restringem apenas a satélites e foguetes, mas têm aplicações diversas, tais como no agronegócio, na saúde, na defesa civil, etc. Dentro do escopo do AEB Escola, jovens são incentivados a questionar inúmeros aspectos do mundo natural como a influência do Sol na Terra, as causas do efeito estufa, a evolução do planeta e do sistema solar, ou mesmo elaborar perguntas tão fundamentais como: "de onde viemos?" ou "qual o destino do Universo?". O programa busca esclarecer a origem das inovações tecnológicas, pois vivemos rodeados de tecnologias derivadas da exploração espacial, as chamadas spinoffs, sem ao menos sabermos para que, inicialmente, foram criadas.

Iniciativa de destaque 1:

A Plataforma AEB Escola Virtual é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Agência Espacial Brasileira, criada para democratizar o acesso ao conhecimento sobre o espaço, seguindo a missão original do Programa AEB Escola. Oferece cursos gratuitos e de alta qualidade para estudantes, professores e entusiastas da área espacial. O objetivo é estimular o interesse pela ciência e tecnologia espacial, formando talentos e divulgando pesquisas e projetos desenvolvidos no Brasil. A plataforma é dividida em quatro eixos temáticos: Ciências Aeroespaciais: Fundamentos da física espacial, mecânica orbital, propulsão de foguetes; Ciências Agrárias e Biológicas: Aplicações da tecnologia espacial na agricultura, estudos sobre a vida no espaço e astrobiologia; Ciências Exatas e da Terra: Astronomia, astrofísica, geologia planetária e sensoriamento remoto; Ciências Humanas e Sociais: História da exploração espacial, direito espacial, sociologia espacial e ética na exploração espacial. A plataforma oferece materiais didáticos, fórum de dúvidas e compartilhamento de aprendizado.

Iniciativa de destaque 2:

O Centro Vocacional Tecnológico Espacial “Augusto Severo” - O CVT Espacial - inaugurado em 13 de novembro de 2017, está localizado no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI) no Rio Grande do Norte (RN). Recebe alunos, divulga atividades espaciais, promove atividades tecnológicas e educacionais. Dissemina conhecimento tecnológico e científico de ponta, incentiva a multidisciplinaridade, o exercício do companheirismo, o espírito de equipe e o de competição. O dia espacial reúne-se de 30 a 60 alunos da rede municipal de ensino, todas as segundas e terças no intuito de capacitá-los sobre temáticas espaciais como: foguetes, rovers, astronomia e satélites. Recebe visitas de escolas municipais, estaduais, particulares, de regiões rurais, além de eventos como Olimpíada de Foguetes, Portões Abertos, Olimpíada Brasileira de Satélites, Workshop de Satélites, Workshop de Foguetes, Workshop de Astronomia, Atividades Itinerantes, Hackathon Espacial e Semana Espacial Mundial (World Space Week). A estrutura do local, simula um Space Camp, com laboratórios, auditório, administração, banheiros, alojamentos, refeitório e um local para teste de rovers chamado Espaço Marte, onde encontra-se um planetário. O CVT-E Augusto Severo atua em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas para atingir a Agenda 2030, por meio da busca por uma educação de qualidade com uso de processos educacionais makers e espacial de forma a trazer uma temática que aguça a curiosidade dos jovens.

Iniciativa de destaque 3:

O Programa Microgravidade, criado em outubro de 1998, tem como objetivo viabilizar a realização de experimentos científicos e de desenvolvimento tecnológico por meio da seleção, com base no mérito científico-acadêmico-tecnológico, de propostas submetidas a Anúncios de Oportunidades (AOs). Atualmente, é uma das Iniciativas Estruturantes do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Para viabilizar a realização das pesquisas no ambiente de microgravidade, o Programa já buscou cargas úteis suborbitais e orbitais, tais como: MicroG: Plataforma alemã utilizada até a Operação Rio Verde; Estação Espacial Internacional: Utilizada durante a Missão Centenário; Satélite de Reentrada Atmosférica (SARA): Projeto descontinuado após 13/11/2015; Plataforma Suborbital de Microgravidade (PSM): Projeto em desenvolvimento junto à indústria nacional e presente na Carteira de Execução do ProSAME; μ G-SAT: Projeto em desenvolvimento inicial e presente na Carteira de Admissão do ProSAME.

O que pode ser apoiado:

Aquisição de equipamentos para laboratórios, despesas com diárias e passagens, realização de eventos científicos e educacionais em todos os estados brasileiros, apoio a projetos e eventos de educação, divulgação e popularização da pesquisa e desenvolvimento – Nacional, aquisição de materiais de comunicação, marketing e divulgação científica como dobraduras, folder, experimentos científicos com satélites e foguetes, pagamento de bolsas de alunos e professores.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial

Funcional Programática: 19.572.2207.2008.0007

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Chefe da Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação - André Barreto

✉ andre.barreto@aeb.gov.br

☎ (61) 2033-4189 / 98161-0432



Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, autarquia federal, criada pela Lei nº 4.118, de 27 de agosto de 1962, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação, com autonomia administrativa e financeira, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro no Rio de Janeiro, tem as suas competências legais nos termos da Lei nº 6.189, de 16 de dezembro de 1974. O nosso valor público é o desenvolvimento e promoção do uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade. A estratégia de atuação da CNEN está baseada em quatro Objetivos Estratégicos: (1) Impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área nuclear; (2) Promover a formação especializada; (3) Incrementar a oferta de aplicações nucleares e; (4) Fortalecer as atividades de proteção radiológica da população.

Áreas de atuação:

O escopo de atuação da CNEN é bastante amplo, abrangendo os diversos setores nacionais que utilizam das técnicas da energia nuclear: geração de energia elétrica; medicina nuclear; aplicações na indústria, agricultura e meio ambiente; pesquisa e ensino relacionados a tecnologias aplicadas; tratamento e armazenamento de rejeitos radioativos; atendimento a emergências nucleares e radioativas; e segurança e proteção radiológica da população.

Iniciativa de destaque 1:

SAÚDE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA DOS TRABALHADORES, RECURSOS HÍDRICOS, MEDICINA NUCLEAR

A CNEN possui seis Institutos de Pesquisa distribuídos por quatro estados brasileiros. No estado do Rio de Janeiro temos o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e o Instituto de Radioproteção e Dosimetria – IRD. No estado de São Paulo, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN. Ainda temos, o Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste – CRCN-CO, no estado de Goiás, o Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste – CRCN-NE, no estado de Pernambuco, e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CDTN, no estado de Minas Gerais. Todos estes Institutos de Pesquisa possuem uma atuação bastante abrangente nas diversas áreas das aplicações da energia nuclear e com impacto direto na comunidade local e nacional.

Como destaque para 2026, a CNEN e seus Institutos possuem projetos de interesse nacional em diversos setores, como por exemplo: Pesquisa em recursos hídricos e implantação de unidade de imagem molecular médica para realização de exames de medicina nuclear na cidade de Belo Horizonte; Expansão do Laboratório de Física Médica para garantir a qualidade em Radiodiagnóstico Médico Odontológico na região nordeste; Implantação do Centro Multiusuário Nuclear para pesquisas envolvendo radiofármacos inovadores, na cidade de Recife; Modernização dos laboratórios da área ambiental, para melhorar a qualidade na proteção radiológica dos trabalhadores, do indivíduo do público e do meio ambiente, com abrangência nacional.

Esses projetos possuem como público-alvo os pacientes do SUS que necessitam de técnicas avançadas para diagnóstico e terapia de tumores, hospitais, clínicas e serviços de radiodiagnóstico médico, indústrias da região nordeste, trabalhadores, pesquisadores e gestores da área do meio ambiente. Além disso, a implantação desses projetos está diretamente relacionada com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – ODS, como: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 4- Educação de qualidade, ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura. Conheça mais sobre o Portfólio de Projetos para Captação de Recursos da CNEN no endereço <https://www.gov.br/cnen/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/publicacoes-oficiais-relatorios> ou consulte o QR Code.

O que pode ser apoiado:

Aquisição de equipamentos científicos, adequação de instalações laboratoriais, contratação de serviço de engenharia, contratação de serviços de instalação de equipamentos e treinamento da equipe técnica, bolsas para formação de recursos humanos especializados, aquisição de insumos para a produção de radiofármaco, contratação de serviço para elaboração de projeto e aquisição de software.

Valor de apoio aos projetos: de R\$ 500.000,00 a R\$ 25.000.000,00

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UX – Desenvolvimento de Ciência e da Tecnologia Nucleares

Funcional Programática: 19.572.

Ação Orçamentária: 2B32 – Formação Especializada para o Setor Nuclear

Funcional Programática: 19.128.

Ação Orçamentária: 2478 – Produção e Fornecimento de Radiofármacos no País

Funcional Programática: 19.662

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação - CGPA/ CNEN - Roberto Salles Xavier

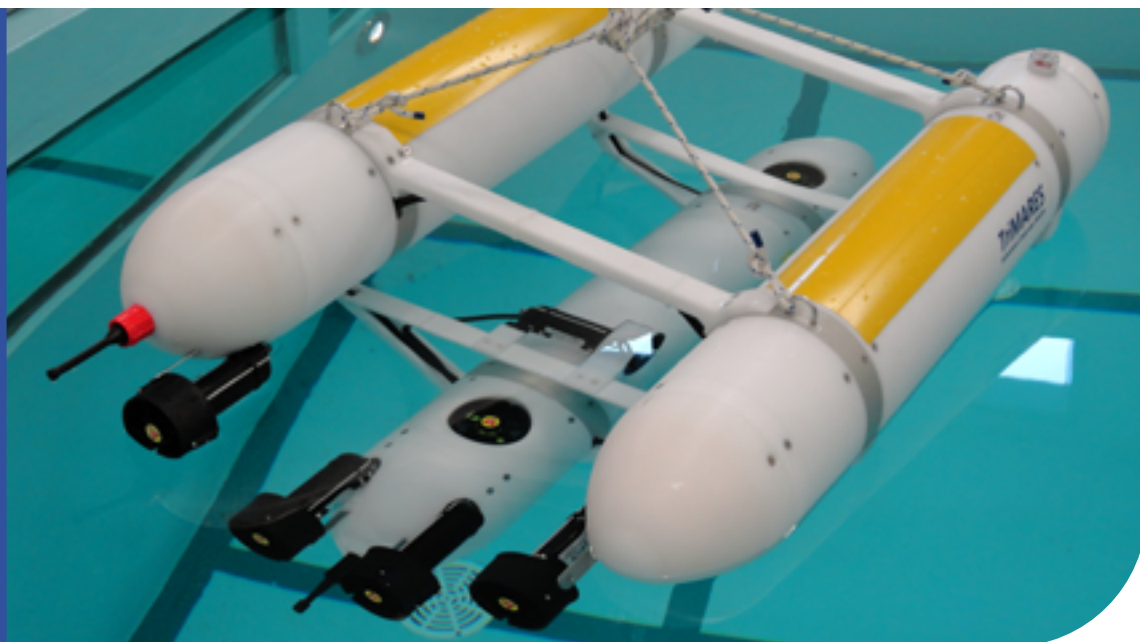
✉ cgpa@cnen.gov.br

☎ (21) 2586 – 1161 / (21) 2586 1160



FUNDAÇÃO PÚBLICA





Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

O CNPq, criado em 1951, foi o principal ator na construção, consolidação e gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A atuação do CNPq se dá por meio do apoio financeiro a projetos científicos e a concessão de bolsas de pesquisa. Atualmente, são cerca de 90 mil bolsistas, desde a iniciação científica até as bolsas de Produtividade em Pesquisa. O CNPq gerencia programas estratégicos para o país, como o de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), empregando recursos próprios ou oriundos de parcerias nacionais com as FAPs, universidades, ministério, empresas e parcerias internacionais. Atua na divulgação científica, com o apoio a feiras de ciências, olimpíadas, publicações e eventos científicos. Desde sua criação, o CNPq se encarrega de agenda de cooperação internacional, com destaque à colaboração em programas internacionais. Por meio do apoio a projetos conjuntos e do intercâmbio de pesquisadores fortalece as parcerias estratégicas para o Brasil.

Áreas de atuação:

1. Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica.
2. Bolsas Pesquisa e de Estudo e Formação de Recursos Humanos.
3. Cooperação Internacional.
4. Inovação e Apoio ao Setor Empresarial.
5. Plataformas e Infraestrutura de Dados.
8. Reconhecimento e Divulgação Científica.

Iniciativa de destaque 1:

O Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – PDCTR objetiva diminuir desigualdades regionais e estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e/ou reconhecida competência profissional em pesquisa em CT&I para atuarem no Estado. O PDCTR planeja atrair e fixar doutores nos Estados. O Programa possui três vertentes: a) regionalização: atração de doutores para instituições acadêmicas e institutos de pesquisa das regiões N, NE, CO (exceto DF) e o estado do Espírito Santo. b) interiorização: atração de doutores para microrregiões fora das áreas metropolitanas e que permite a concessão da bolsa a doutor formado ou radicado no próprio estado; c) DCR empresarial: atração de doutores, mestres, engenheiros e especialistas em P&D, para a execução de projetos aplicados ao desenvolvimento tecnológico, extensão inovadora e transferência de tecnologia, para empresas das regiões N, NE, CO (exceto DF) e do estado do Espírito Santo.

O que pode ser apoiado:

Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional -DCR pelo período de 36 meses; - Auxílio instalação; - Passagem aérea nacional.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 00LV – Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Científico

Funcional Programática: 10.24201.19.571.2308.00LV

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Assessoria de Assuntos Parlamentares do CNPq - ASPAR/CNPq - Roberto Muniz

✉ roberto.muniz@cnpq.br /

aspar@cnpq.br

☎ (61) 3211-9889

Iniciativa de destaque 2:

PPP: O Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos - PPP) tem como objetivo apoiar a fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa, em qualquer área do conhecimento, por meio da aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, em parceria entre o CNPq e entidades estaduais de fomento à pesquisa. Incentivar a pesquisa, atraindo e motivando jovens cientistas e pesquisadores por meio de apoio para desenvolvimento de projetos, gerando suporte à fixação de jovens pesquisadores e à nucleação de novos grupos de pesquisa. Poderão se beneficiar, desta modalidade de apoio, os pesquisadores doutores que mantenham vínculo contratual com ICTs sediadas no estado do projeto, inclui todas as áreas do conhecimento.

O que pode ser apoiado:

Itens de Capital e Custeio. Exemplos de capital: equipamentos, entre outros. Exemplo de custeio: material de consumo, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software (licença), entre outros.

Dados Técnicos	Contato:
Ação Orçamentária: 20US – Formação a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico	Assessoria de Assuntos Parlamentares do CNPq - ASPAR/CNPq - Roberto Muniz
Funcional Programática: 10.24201.19.571.2308.20US	✉ roberto.muniz@cnpq.br / aspar@cnpq.br
Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta	☎ (61) 3211-9889
Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesa de capital (investimentos)	

Iniciativa de destaque 3:

PRONEM: O Programa de Apoio a Núcleos Emergentes tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa científicas, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa em áreas que representem significativa contribuição ao desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Estado. O pesquisador que propõe o projeto deve se apresentar como líder de núcleo emergente e ter vínculo empregatício permanente com instituições científicas e tecnológicas – de ensino superior, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no estado relacionado.

O que pode ser apoiado:

Itens de Capital e Custeio. Exemplos de capital: equipamentos, entre outros. Exemplo de custeio: material de consumo, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software (licença), entre outros.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20US – Formação a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico

Funcional Programática: 10.24201.19.571.2308.20US

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesa de capital (investimentos)

Contato:

**Assessoria de Assuntos
Parlamentares do CNPq -
ASPAR/CNPq - Roberto Muniz**

✉ roberto.muniz@cnpq.br /

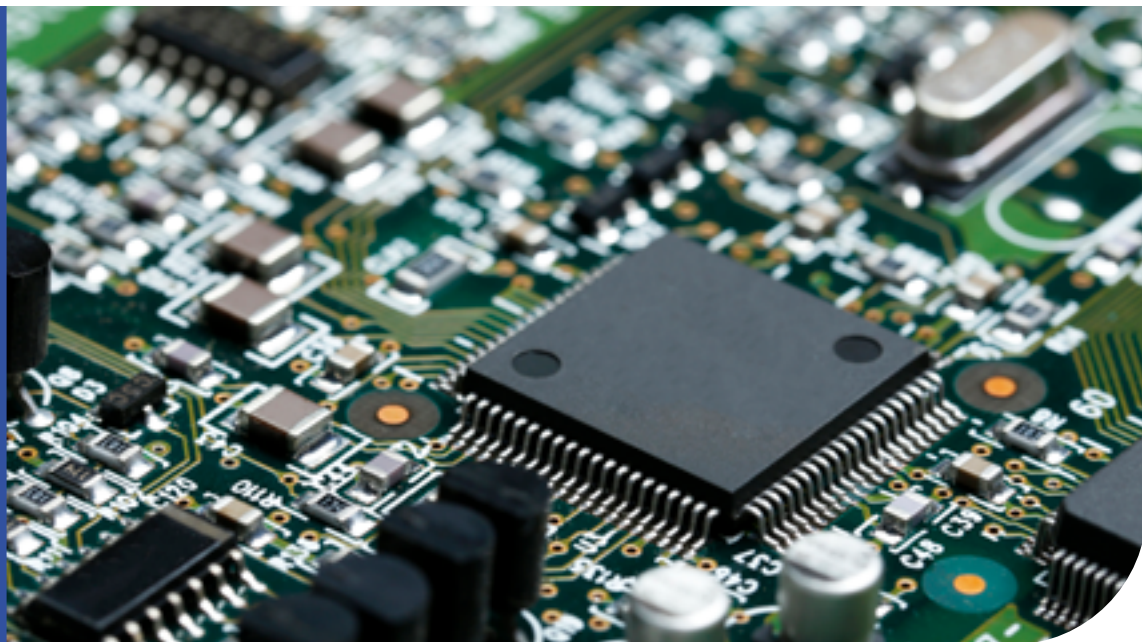
aspar@cnpq.br

☎ (61) 3211-9889



EMPRESAS PÚBLICAS





Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC

A CEITEC é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da indústria de microeletrônica no país. Possui uma infraestrutura única de produção de chips no Brasil e América Latina, com mais de 10.000 m² de área construída. O objetivo da CEITEC é dominar a tecnologia de fabricação comercial de circuitos integrados (chips) em silício ou semicondutores similares. A empresa busca reduzir a dependência tecnológica externa e o desequilíbrio da balança comercial, fortalecendo a capacidade tecnológica nacional por meio de investimentos em pesquisa, infraestrutura, produção de chips de semicondutores e formação de profissionais qualificados. Missão: Fabricar e desenvolver dispositivos semicondutores com tecnologias inovadoras, contribuindo para a transição energética e a transformação digital em benefício da sociedade.

Áreas de atuação:

1. Energias Renováveis – Dispositivos para eletrônica de potência com maior eficiência.
2. Cidades Inteligentes e Sustentáveis.
3. Desenvolvimento de semicondutores de identificação por rádio frequência (RFID).
4. Transição Energética e Descarbonização da Mobilidade.

Iniciativa de destaque:

A CEITEC já produz chips de semicondutores que são aplicados em várias áreas importantes da indústria, relacionados à aplicação de tecnologia RFID, tais como: logística, identificação animal, identificação patrimonial, identificação veicular, entre outros. A CEITEC ampliará sua atuação também para semicondutores de potência, visando o desenvolvimento da indústria de semicondutores e o fortalecimento da cadeia produtiva que utiliza essas tecnologias. As Emendas Parlamentares têm o potencial de apoiar estrategicamente iniciativa de produção de semicondutores no Brasil, que são cruciais para a inovação e digitalização de diversos setores, viabilizando aplicações críticas para a indústria e a cadeia automotiva, por exemplo. A iniciativa irá contribuir para a transição energética e transformação digital em benefício da sociedade brasileira.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos permanentes e despesas de custeio para apoiar o desenvolvimento e produção de dispositivos semicondutores relacionados à identificação animal, veicular, patrimonial, logística, entre outros com aplicação de tecnologia RFID e dispositivos de potência para transição energética e descarbonização aplicados a indústria e serviços.

Valor mínimo: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 6432 - Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores

Funcional Programática: 10.24209.19.572.2324.6432

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 - Despesa de capital (investimentos)

Contato:

✉ contato@ceitec-sa.com

☎ (51) 3220-9700



Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

A Finep, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações, nos termos do Decreto nº 8.872, de 10 de outubro de 2016, exerce a função de secretaria-executiva do FNDCT, conforme determinado pelo Decreto nº 68.748, de 15 de junho de 1971, e ratificado na Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, responsabilizando-se por todas as atividades de natureza administrativa, orçamentária, financeira e contábil. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, criado em 31 de julho de 1969 por meio do Decreto-Lei nº 719, é um fundo de natureza contábil e financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País.

Áreas de atuação:

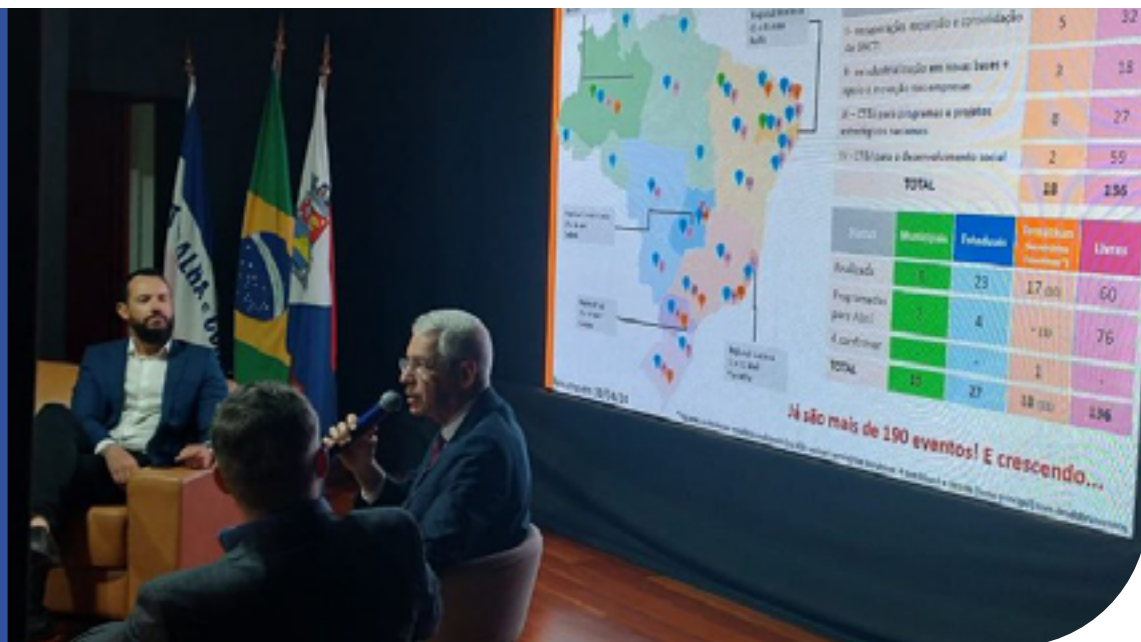
Agronegócio, Aeronáutico, Amazônia, Biotecnologia, Energia, Espacial, Informática, Infraestrutura, Petróleo, Recursos Hídricos, Saúde, Mineral, Programas e projetos cooperativos entre universidades (Verde e Amarelo), Transportes, Aquaviário, Programas estratégicos do MCTI com ênfase na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Ação Transversal).







ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Criado em 2001, o CGEE tem como missão subsidiar a tomada de decisão em temas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), por meio de estudos de prospecção e avaliação estratégica, em articulação com especialistas e instituições do Sistema Nacional de CT&I (SNCTI). Entre suas principais atribuições, o CGEE realiza estudos de alto nível, conduz avaliações de estratégias e dos impactos socioeconômicos de políticas, programas e projetos científicos, tecnológicos e de inovação. Além disso, atua na difusão de informações, experiências e iniciativas para a sociedade, promovendo a interlocução entre os setores de CT&I e o setor empresarial. Com foco em agilidade e excelência, o Centro adota tecnologias adequadas ao dinamismo da CT&I e atua como referência na formulação de políticas baseadas em evidências. Ao transformar dados em análises e conectar o saber científico à prática, reforça seu papel como indutor do desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Áreas de atuação:

O CGEE atua em cinco linhas de ação integradas: 1) estudos e análises prospectivas para orientar decisões estratégicas em CT&I; 2) articulação em rede, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas públicas e contribuir para o fortalecimento institucional do SNCTI; 3) apoio técnico à gestão do SNCTI, com foco na formulação de políticas públicas, aprimoramento legal, sinergia entre atores e eficiência programática; 4) disseminação qualificada de dados, com ferramentas de visualização e inteligência; e 5) desenvolvimento institucional, com capacitação, inovação e modernização contínua.

Iniciativa de destaque:

O CGEE tem se consolidado como referência nacional na geração de inteligência estratégica voltada à CT&I, com forte atuação na produção de estudos analíticos, modelagem prospectiva e suporte técnico à formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Entre suas iniciativas de maior relevância, destacam-se os serviços de observação sistemática em CT&I, por meio de plataformas e observatórios que monitoram dados, tendências e indicadores estratégicos em temas como inovação, transformação digital, sustentabilidade, RH para CT&I, entre outros. Esses instrumentos apoiam gestores públicos, pesquisadores e tomadores de decisão na construção de agendas alinhadas aos desafios do desenvolvimento sustentável. Com essa atuação, o CGEE contribui diretamente para o fortalecimento das capacidades institucionais do Estado brasileiro, promovendo a articulação entre CT&I e políticas públicas voltadas à transformação social, ao avanço tecnológico e à redução das desigualdades regionais.

O que pode ser apoiado:

Projetos de popularização da ciência, da tecnologia e da inovação, em parceria com instituições de ensino e pesquisa. - Estudos e análises técnico-científicas em temas prioritários definidos pela CCT do Senado Federal e CCTI da Câmara dos Deputados, para subsidiar a formulação de políticas públicas, a deliberação legislativa e o acompanhamento de agendas estratégicas. - Estudos em desenvolvimento sustentável, com foco na promoção de soluções para cidades sustentáveis, bioeconomia, transição energética e uso racional dos recursos naturais. - Desenvolvimento de ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) voltadas à modelagem e simulação de cenários, com ênfase na antecipação de impactos de políticas públicas em áreas como mudanças climáticas, urbanização, mobilidade, saúde, entre outras. - Implementação de planos municipais e estaduais de CT&I, promovendo a articulação entre governos locais, instituições de pesquisa e setores produtivos. - Promoção de estudos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento, mapeamento e avaliação de tecnologias sociais como instrumentos estratégicos para a inclusão produtiva, a redução das desigualdades e o fortalecimento de capacidades locais.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Fernando Cosme Rizzo Assunção
(Diretor-presidente)

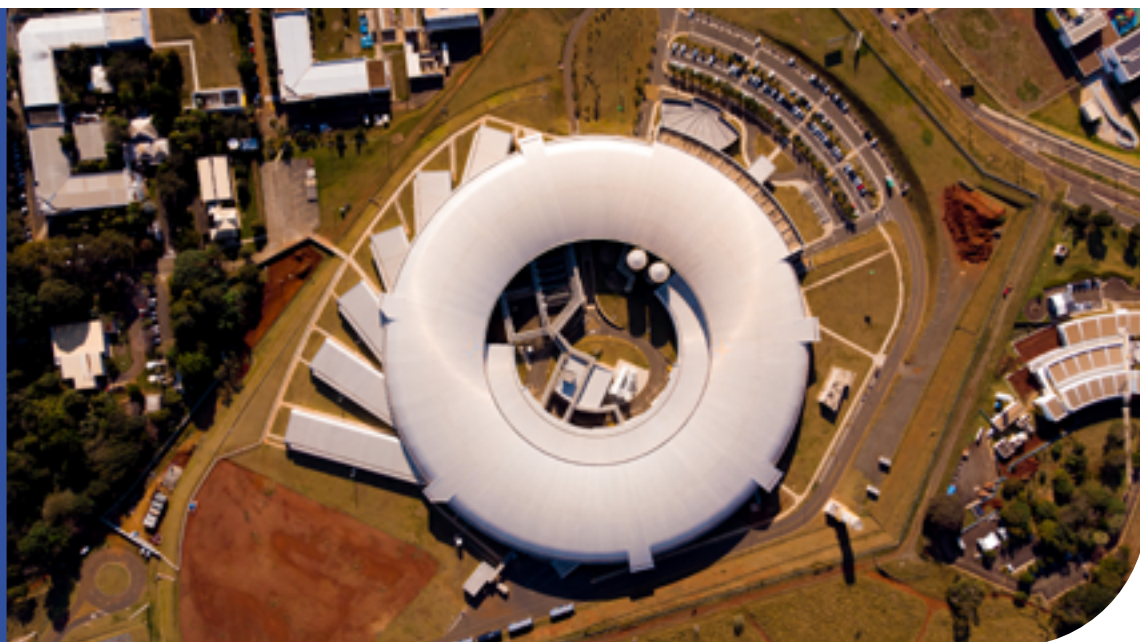
✉ presidencia@cgee.org.br

☎ (61) 3424-9620

Paulo Roberto Bonfim Medeiros
(Chefe de Gabinete)

✉ gabinete@cgee.org.br

☎ (61) 3424-9620



Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal desde 1997 e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Formado por quatro Laboratórios Nacionais e berço de um dos mais complexos projetos da ciência nacional – o Sirius, o CNPEM apresenta condições singulares para a ciência e tecnologia, presente em poucos polos científicos no mundo. O CNPEM também abriga o Projeto Orion – um complexo laboratorial para a pesquisa em patógenos, com instalações inéditas e o único no mundo que será conectado a uma fonte de luz síncrotron. Missão: integrar competências singulares em Laboratórios Nacionais para o desenvolvimento científico e tecnológico e o apoio à inovação em energia, materiais e biociências.

Áreas de atuação:

1. Instalações abertas a usuários externos;
2. Pesquisa e Desenvolvimento in-house;
3. Apoio à geração de inovação;
4. Treinamento, educação e extensão.

Iniciativa de destaque:

Fomento à implantação, operação e manutenção de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo para o atendimento de demandas diversificadas da comunidade científica e tecnológica do Brasil e exterior e para o contínuo fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Fomento aos programas estratégicos e de fronteira, de caráter multidisciplinar, alinhados às prioridades do MCTI e do Estado brasileiro e com potencial impacto econômico e social. Apoio à geração de inovações e empreendedorismo e ações voltadas para a capacitação e contínua qualificação de recursos humanos dedicados a temas na fronteira do conhecimento e de relevância industrial, abrangendo a organização de eventos científicos, cursos de capacitação, treinamentos e ações de divulgação para público amplo.

O que pode ser apoiado:

Despesas de custeio: apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e engenharia, eventos de educação, divulgação e popularização da pesquisa e desenvolvimento – Nacional (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e pesquisadores visitantes).

Valor mínimo R\$ 500.000 (quinhentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Antonio José Roque (Diretoria Geral do CNPEM)

✉ diretoriageral@cnpem.br

☎ (19) 3512-1011

Giovanna Guimarães Gielfi (Assessoria de Planejamento e Avaliação)

✉ giovanna.gielfi@cnpem.br

☎ (19) 3517-5068



Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII

A Embrapii é uma organização social que atua em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), públicas ou privadas, para atender ao setor empresarial, com o objetivo de fomentar a inovação na indústria. Para isso, conecta pesquisa e empresas, e divide riscos, ao aportar recursos não reembolsáveis em projetos que levem à introdução de novos produtos e processos no mercado. Para ter acesso ao modelo, a empresa deve apresentar seu desafio tecnológico à Unidade com a competência técnica que se enquadra às necessidades de seu projeto. A Embrapii possui contrato de gestão com o Governo Federal, por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, com parcerias com o BNDES e SEBRAE.

Áreas de atuação em Inovação Industrial:

1. Agroindústria/Alimentos e Bebidas;
2. Saúde;
3. Bioeconomia;
4. Sustentabilidade;
5. Descarbonização e Mobilidade;
6. Transformação digital e Indústria 4.0;
7. Economia Circular;
8. Materiais Avançados;
9. Defesa;
10. Energia, óleo e gás; e
11. Outras.

Iniciativa de destaque:

Contribuir para o desenvolvimento da inovação na indústria brasileira através do fortalecimento de sua colaboração com institutos de pesquisas e universidades.

O que pode ser apoiado:

Apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas em parceria com Institutos de Pesquisa, que são credenciados como Unidades EMBRAPII. Os recursos aplicados pela EMBRAPII são não reembolsáveis com o objetivo de reduzir os custos e compartilhar os riscos das empresas no processo de inovação tecnológica. A alocação dos recursos das emendas parlamentares na EMBRAPII será destinada para o atendimento das demandas dos projetos de inovação contratados entre as Unidades EMBRAPII e as empresas. O modelo de negócio da EMBRAPII estabelece condições diferenciadas para projetos de pequenas e médias empresas, assim como para startups. A atuação da EMBRAPII se insere no contexto das prioridades do programa Nova Indústria Brasil (NIB).

Valor mínimo: 10 milhões de reais

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Igor Nazareth (Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais)

✉ diretoria@embrapii.org.br

☎ (61) 3772-1007

Rolf Hackbart (Coordenação de Relações Institucionais)

✉ rolf.hackbart@embrapii.org.br

☎ (21) 3772-1007



Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM

O Instituto Mamirauá é a única instituição de pesquisa fomentada pelo Governo Federal no interior do Amazonas e a única Organização Social do MCTI neste Bioma. O Instituto Mamirauá é singular em sua atuação na interface entre pesquisa, conservação da biodiversidade e desenvolvimento social. Se destaca pela pesquisa aplicada à conservação e uso sustentável da biodiversidade, desenvolvimento de tecnologia social, gestão participativa de áreas protegidas e manejo sustentável de recursos naturais. Os resultados representam marcos históricos da conservação da biodiversidade e uso sustentável e participativo dos recursos naturais no Brasil. As tecnologias de manejo desenvolvidas vêm sendo replicadas em toda a Amazônia como modelo de desenvolvimento regional. A inovação gerada subsidiou a formulação de políticas públicas e legislação para uso dos recursos naturais. Tem como foco principal os povos tradicionais, as florestas alagáveis e a sociobiodiversidade da Amazônia.

Áreas de atuação:

Pesquisa básica, aplicada e tecnológica; Desenvolvimento de tecnologias sociais e para o monitoramento da biodiversidade; Assessoria para o manejo de recursos naturais, incluindo recursos pesqueiros, florestais madeireiros e não madeireiros, cênicos (Turismo) e faunísticos; Assessoria para sistemas produtivos de base comunitária, incluindo o manejo de agroecossistemas e produção de mel de abelhas nativas; Formação de recursos humanos; Gestão e curadoria de coleções científicas; Popularização e valorização da ciência e saberes tradicionais.

Iniciativa de destaque:

Inteligência Artificial para monitoramento da biodiversidade e vigilância territorial na Amazônia – Projeto Providence. O Instituto desenvolveu uma tecnologia que usa inteligência artificial para monitorar automaticamente a biodiversidade amazônica por meio de sensores que captam imagens e sons, com análise de dados em tempo real e envio remoto de dados. O objetivo é criar um sistema de monitoramento automatizado da biodiversidade e de vigilância territorial para a Amazônia, e, futuramente, para os outros biomas do Brasil. A iniciativa foi finalista do XPRIZE Rainforest e já está implementada em mais de 50 locais na Amazônia. Os principais benefícios incluem a coleta precisa de dados, redução de custos operacionais, maior eficiência no monitoramento da biodiversidade, proteção de territórios tradicionais e apoio a soberania nacional. As atividades previstas englobam a ampliação da rede de sensores, aprimoramento do software de reconhecimento e integração de novas tecnologias.

O que pode ser apoiado:

Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas biológicas, sociais, engenharias, saúde, tecnologia e inovação. Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do Instituto Mamirauá. Projetos para implementação de energia solar e outras tecnologias de baixo impacto na sede institucional e em bases de pesquisa em áreas remotas da Amazônia. Projetos para formação, capacitação e fortalecimento de cadeias produtivas na Amazônia. Gestão e curadoria de coleções científicas. Apoio e financiamento de empreendedores via "Incubadora de Negócios Sustentáveis para a Amazônia"

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Escritório de Projetos

✉ gestao.projeto@mamiraua.org.br

☎ (97) 3343-9700/9768

Diretoria

✉ diretoria@mamiraua.org.br

☎ (97) 3343-9768



Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA

Fundado em 1952, no Rio de Janeiro, o IMPA é uma instituição de pesquisa de renome internacional na área de Matemática e suas aplicações. Tem papel de vanguarda no Brasil e na América Latina por sua excelência em pesquisa e formação de jovens cientistas, assim como por suas ações de disseminação da Matemática. O IMPA tem como missão a promoção e a realização de pesquisas relacionadas às ciências matemáticas e afins, além da formação de pesquisadores, da difusão do conhecimento matemático e de sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e com o setor produtivo.

Áreas de atuação:

- Pesquisa de excelência na área de Matemática
- Parcerias de pesquisa com o setor produtivo em busca de soluções inovadoras para desafios reais
- Formação de mestres e doutores
- Programas de iniciação científica e pós-doutorado
- Programa de graduação (IMPA Tech)
- Eventos e ações de disseminação e popularização da matemática (Festival Nacional da Matemática)
- Projeto acadêmico voltado para estudantes do ensino básico, a fim de incentivar o estudo da matemática e o desenvolvimento de futuros talentos científicos (OBMEP)

Iniciativa de destaque:

O FestMat - Festival Nacional da Matemática é um evento gratuito e aberto ao público criado para divulgar, popularizar e desmistificar a matemática no Brasil. Por meio de experiências lúdicas e atividades culturais, o festival mostra novas formas de vivenciar e descomplicar a Matemática. A primeira edição foi realizada em 2017 na cidade do Rio de Janeiro, como parte do Biênio da Matemática 2017-2018, lei federal instituída em prol do fomento e desenvolvimento da educação no país. Em 2026, será realizada a 4ª edição do FestMat. Desde sua 1ª edição, o evento já atraiu 52.000 visitantes e promoveu mais de 100 atividades, entre exposições, palestras, mesas redondas, exibição de filmes, oficinas e experiências. A próxima edição apresentará o tema Matemática é pop, seguindo o mesmo formato e objetivo das anteriores. O evento dedica dois dias exclusivos à visitação de escolas públicas e privadas e outros dois abertos ao público geral. É para pessoas de todas as idades.

O que pode ser apoiado:

Despesas de custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).

Valor mínimo: R\$ 500.000,00

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Isabella Costa - Gerente de Disseminação da Matemática e Comunicação

✉ isabellacosta@impa.br

☎ (21) 2529-5000 / 5184



Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas - INPO

O Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas – INPO é uma Organização Social federal que promove a ciência, tecnologia e inovação no Oceano de forma integrada e transdisciplinar para benefício da sociedade. Provê conhecimento para a implementação de políticas públicas, em prol de um oceano sustentável. O INPO atua com a comunidade científica em todas as áreas de pesquisa oceânica, com ênfase em Oceanografia e Engenharia Oceânica. Sua Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura envolve universidades, sociedades técnico-científicas e empresas. O INPO busca o apoio para ações críticas ao Brasil: 1. Criar o sistema de monitoramento do oceano, que gera informações vitais para a prevenção e mitigação; 2. Criar um Centro de Inovação que aumenta a soberania tecnológica nacional em equipamentos oceanográficos e sua manutenção e calibração, qualificando recursos humanos; 3. Estabelecer uma Infraestrutura de Dados, facilitando o acesso à informação.

Áreas de atuação:

1. Oceanografia física, química, biológica e geológica;
2. Interação oceano-atmosfera;
3. Oceano e clima;
4. Pesca e aquicultura marinha;
5. Engenharia naval, costeira e submarina;
6. Instrumentação oceanográfica;
7. Energia dos oceanos;
8. Economia Azul;
9. Biodiversidade marinha e costeira, e;
10. Biotecnologia Marinha.

Iniciativa de destaque:

O INPO lidera a implantação do Sistema Nacional de Observação e Previsão Oceânica, iniciativa estratégica que amplia a capacidade do Brasil em monitorar o Atlântico Sul e Tropical. Integrado a redes globais, o país coleta dados ininterruptos sobre o estado do oceano, essenciais para enfrentar eventos extremos e subsidiar políticas públicas. Essa ação é fortalecida pela criação do Centro de Instrumentação Oceanográfica, dedicado ao desenvolvimento de tecnologias, manutenção de equipamentos e capacitação de profissionais. A Infraestrutura Nacional de Dados Oceânicos estabelece um sistema integrado e interoperável de conhecimento, coordenado com bases nacionais e internacionais. A iniciativa garante que os dados coletados sejam acessíveis, confiáveis e úteis para a ciência, gestão e tomada de decisão, consolidando o papel do Brasil na promoção de um oceano sustentável.

O que pode ser apoiado:

O INPO busca emendas que apoiem a consecução dos projetos estruturantes no oceano. Itens de despesa incluem - Capital: equipamentos técnico-científicos e digitais, infraestruturas de pesquisa e gestão de dados; Custeio: Apoio a projetos de pesquisa no oceano, bolsas de pesquisa para a capacitação de pessoas, serviços de terceiros e material de consumo.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Segen Farid Estefen - Diretor-Geral

✉ diretoria@inpo.org.br

☎ (21) 972835085



Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Criada pela comunidade científica em 1989 como um projeto do CNPq, a RNP é desde 2002 uma Organização Social vinculada ao MCTI. A RNP conecta em alta velocidade cerca de 1.600 campi de instituições de educação, centros de pesquisa, ambientes de inovação, hospitais de ensino, museus e empresas que utilizam essa ciberinfraestrutura de comunicação e colaboração à distância, de armazenamento e de serviços avançados, para inovar.

Áreas de atuação:

1. Infraestrutura para pesquisa, conectividade e segurança na rede acadêmica;
2. Capacitação em TIC;
3. Serviços avançados e experimentais;
4. Soluções para Educação;
5. Infraestrutura de TIC, Saúde e Cultura; e
6. Pesquisa e Desenvolvimento em redes e sistemas distribuídos.

Iniciativa de destaque:

A RNP desenvolve, no âmbito do Programa Conecta do MCTI, uma ação de implantação de 3 centros de operações e inteligência em segurança. Os SOCs (Security Operation Centers) vão monitorar, em tempo real, todo o sistema da rede acadêmica brasileira, com a missão de identificar e tratar antecipadamente eventuais fragilidades e vulnerabilidades.

O que pode ser apoiado:

Apoio a ampliação do projeto de implantação de Centros Nacional de Prevenção e Detecção em Cibersegurança; Apoio ao projeto de hospedagem e capacidade de computação e armazenamento seguros para o Sistema RNP; e Apoio a ações de capacitação digital em cibersegurança - Despesas de Capital e Custeio.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio)

Contato:

Direção da RNP - Lisandro Granville

✉ diretor.geral@rnp.br

☎ (61) 3243-4300

Pilar de Almeida (Assessoria da Direção Geral)

✉ pilar.almeida@rnp.br

☎ (61) 98216-3311



UNIDADES DE PESQUISA





Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF

Fundado em 1949, no Rio de Janeiro, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) é referência internacional em pesquisa e pós-graduação em física. Tem função estratégica na articulação entre ciência básica e setor produtivo. Seus cientistas mantêm ampla rede de colaborações internacionais, com acesso antecipado a avanços científicos e tecnológicos. Com laboratórios multiusuários, o CBPF apoia grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, além da indústria nacional. Participa de grandes colaborações científicas internacionais e desenvolve tecnologias que impactam a sociedade. Seu programa de pós-graduação, com nota máxima da CAPES, atrai estudantes de todas as regiões do país e do mundo. O CBPF também é polo formador de engenheiros e técnicos altamente capacitados, com sólida formação científica e experiência internacional, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura nacional de ciência, tecnologia e inovação.

Áreas de atuação:

Pesquisa e Instrumentação Científica e Computacional para Física de Altas Energias; Astropartículas; Matéria Condensada; Materiais; Nanociência e Nanotecnologia; Biofísica; Física Teórica; Mecânica Estatística; Sistemas Complexos; Tecnologias Quânticas; Cosmologia e Gravitação; Tecnologia da Informação; Inteligência Artificial; Formação Científica.

Iniciativa de destaque:

Ciência em Movimento: Estrutura para Pesquisa e Popularização O projeto "Ciência em Movimento" é uma iniciativa estruturante do CBPF voltada à ampliação da infraestrutura para atividades de pesquisa, inovação e popularização da ciência. A proposta contempla a aquisição de equipamentos interativos e demonstrativos para ações em feiras, exposições e eventos institucionais como a SBPC e a SNCT, promovendo a aproximação entre o público e temas científicos de fronteira, como tecnologias quânticas. Prevê-se também a modernização da infraestrutura computacional para pesquisa em inteligência artificial e modelagem de sistemas complexos, com aplicações em saúde, biomateriais, energia e clima. Ao integrar ciência de excelência com ações de divulgação, o projeto reforça o papel do CBPF como centro nacional de referência e amplia sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico ao transferir conhecimento qualificado à sociedade de forma acessível e engajadora.

O que pode ser apoiado:

O projeto Ciência em Movimento: Estrutura para Pesquisa e Popularização solicita apoio no valor de R\$ 500.000,00, a ser aplicado majoritariamente em despesas de capital (GND 4), voltadas à aquisição de equipamentos permanentes. Serão adquiridos dispositivos interativos para ações de divulgação científica em eventos como SBPC, SNCT e feiras regionais, aproximando o público de temas como tecnologias quânticas. Também será modernizada a infraestrutura computacional, com aquisição de servidores e GPUs, voltada à pesquisa em inteligência artificial e modelagem de sistemas complexos. Poderão ainda ser incluídas despesas de custeio (GND 3), para apoio a projetos e eventos de educação científica e divulgação, incluindo serviços de terceiros, material de consumo, bolsas de alunos e professores. Não estão previstas despesas com obras, reformas ou aquisição de veículos. A proposta contribui para a popularização do conhecimento e para o fortalecimento da infraestrutura nacional de pesquisa e inovação.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UM – Ação Finalista de Pesquisa Científica

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UM

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: GND 4 459052
equipamentos e material permanente

Contato:

Prof. João Paulo Sinnecker - Vice-Diretor do CBPF

✉ sinnecker@cbpf.br

☎ (21) 2141-7585/7386



Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

Criado em 1982, em Campinas-SP, o CTI atua em parceria com agentes do setor privado, academia e governo, promovendo um ambiente propício à geração de inovações em processos e produtos, visando o fortalecimento da indústria nacional e o bem-estar das pessoas, com foco na sustentabilidade social, econômica e ambiental. Ao longo de sua trajetória, o CTI aperfeiçoou competências técnicas atendendo às demandas desses setores a partir de uma infraestrutura laboratorial multiusuária altamente especializada e em permanente atualização. As ações de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do CTI são desenvolvidas com base no planejamento estratégico do MCTI e com foco nos principais eixos temáticos: Indústria 4.0, Saúde Avançada, Tecnologias Habilitadoras e Governo Digital. Esse modelo de atuação estimula a integração das competências técnicas internas e de parceiros, para contribuir com o avanço da capacidade produtiva do país e a promoção de inovações de interesse da sociedade.

Áreas de atuação:

Pesquisa, desenvolvimento, inovação, acesso a laboratórios abertos e prestação de serviços tecnológicos nas áreas de: Manufatura Aditiva; IoT; IA; Robótica; Biofabricação; Biossensores; Simulação Computacional para a Saúde; Micro e Nanoeletrônica; Recuperação de Materiais de Eletroeletrônicos; Nanotecnologia e Materiais Avançados; Fotônica; Energia Solar Fotovoltaica; Métodos Avançados de Computação; Eletrônica Têxtil Vestível; Confiabilidade de Sistemas Governamentais; Qualificação de LEDs. Parque Tecnológico com foco em empresas de base tecnológica nas áreas de Saúde e Indústria Avançadas.

Iniciativa de destaque:

A aplicação da TI para a Saúde Avançada utiliza inteligência artificial, big data, manufatura aditiva, simulações computacionais, biossensores, tecnologia assistiva, entre outras de reconhecida competência do CTI, que contribuem para a telemedicina, prontuários eletrônicos, mapeamento genômico, diagnósticos avançados e tratamentos customizados. Tecnologias como a biofabricação permitirão a produção de órgãos e tecidos, e o desenvolvimento de drogas customizadas. Como destaque nessa área o Programa PROMED utiliza tecnologias 3D para apoio ao planejamento cirúrgico de alta complexidade e desenvolvimento de próteses personalizadas. A TI tem sido fundamental para a Indústria Avançada, gerando produtos inteligentes e ambientalmente menos impactantes. As competências do CTI nas tecnologias de Internet das Coisas (IoT), manufatura aditiva, robótica, micro e nano fabricação, entre outras, tem sido comprovada pela atuação em estreita colaboração com o setor produtivo ao longo da sua história.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital: aquisição de equipamentos laboratoriais e de Tecnologia da Informação para pesquisa visando manter os laboratórios multiusuários no estado da arte em termos tecnológicos.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00

Despesas de custeio: aquisição de materiais de consumo para viabilizar o funcionamento dos laboratórios multiusuários, pagamento de serviços de terceiros visando manutenção preventiva e corretiva de equipamentos multiusuários, prospecção e organização de eventos para divulgação científica e tecnológica e pagamento de bolsas.

Valor mínimo: R\$ 100.000,00

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UL - Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2308.20UL

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Juliana Kelmy Macário Barboza
Daguano (Diretora do CTI)**

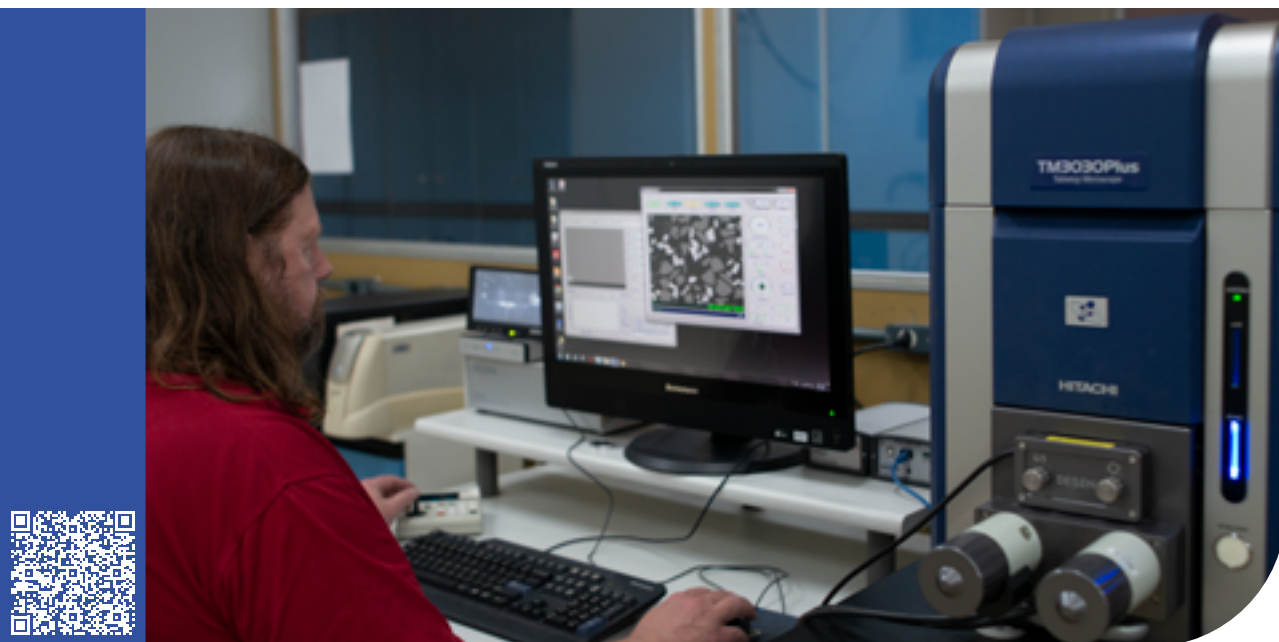
✉ diretoria@cti.gov.br

☎ (19) 3746-6142

**Luiz Carlos Fabrini Filho (Divisão
de Planejamento e Análise de
Desempenho)**

✉ luiz.fabrini@cti.gov.br

☎ (19) 3746-6003



Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

Fundado em 1978, no Rio de Janeiro (RJ), o CETEM é o único instituto de pesquisa público com foco em tecnologia mineral e tecnologia ambiental voltadas ao setor de mineração. Realiza atividades de PD&I, de transferência de tecnologia para o setor produtivo, de divulgação e disseminação do conhecimento na sua sede, no Rio de Janeiro, e no Núcleo Regional do Espírito Santo (NRES), em Cachoeiro de Itapemirim. Missão: Desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis, e mobilizar competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Áreas de atuação:

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) atua, desde o início de suas atividades, no desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros, com foco na inovação e fortalecimento da competitividade para o setor mineral.

Iniciativa de destaque:

Minerais estratégicos para a transição energética e descarbonização- Desenvolvimento de tecnologias inovadoras para fortalecimento da cadeia produtiva nacional de minérios e minerais que são matérias-primas para alavancar os novos modelos de produção de energia e apoiar a transição energética (emissões zero). O domínio tecnológico de produção de minerais estratégicos para a indústria de alta tecnologia possibilita a fabricação de metais/materiais especiais, a base de terras raras, lítio, cobalto, silício, grafite/grafeno, nióbio, com suas singulares aplicações e, particularmente, suas relações com a produção de energia a partir de fontes renováveis. Daí a intensificação do interesse por eles, que são utilizados também na indústria de defesa, fundamental para a soberania nacional. Projetos enquadrados neste grupo são voltados, principalmente, para as regiões Sudeste e Nordeste.

O que pode ser apoiado:

Apoio a projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CETEM sede e do NRES – despesas de capital (obras de adequação e ampliação, equipamentos) e despesas de custeio (material de consumo, serviço de terceiros, pagamento de pessoal) – **Valor desejável:** R\$ 10.000.000,00.

Apoio a projetos na área de produção de minerais estratégicos para a transição energética– despesas de capital (equipamentos) e despesas de custeio (material de consumo, serviço de terceiros, pagamento de pessoal, bolsas, organização de eventos de divulgação tecnológica) – **Valor desejável:** R\$ 9.000.000,00.

Apoio a projetos na área de produção de minerais estratégicos fertilizantes para redução da dependência nacional e erradicação da fome - despesas de capital (equipamentos) e despesas de custeio (material de consumo, serviço de terceiros, pagamento de pessoal, bolsas, organização de eventos técnicos e de divulgação de resultados) – **Valor desejável:** R\$ 12.000.000,00.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 4128 – Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Divulgação do Conhecimento e Popularização da Ciência no Centro de Tecnologia Mineral – CETEM

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.4128

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Silvia Cristina Alves França
(Direção do CETEM)

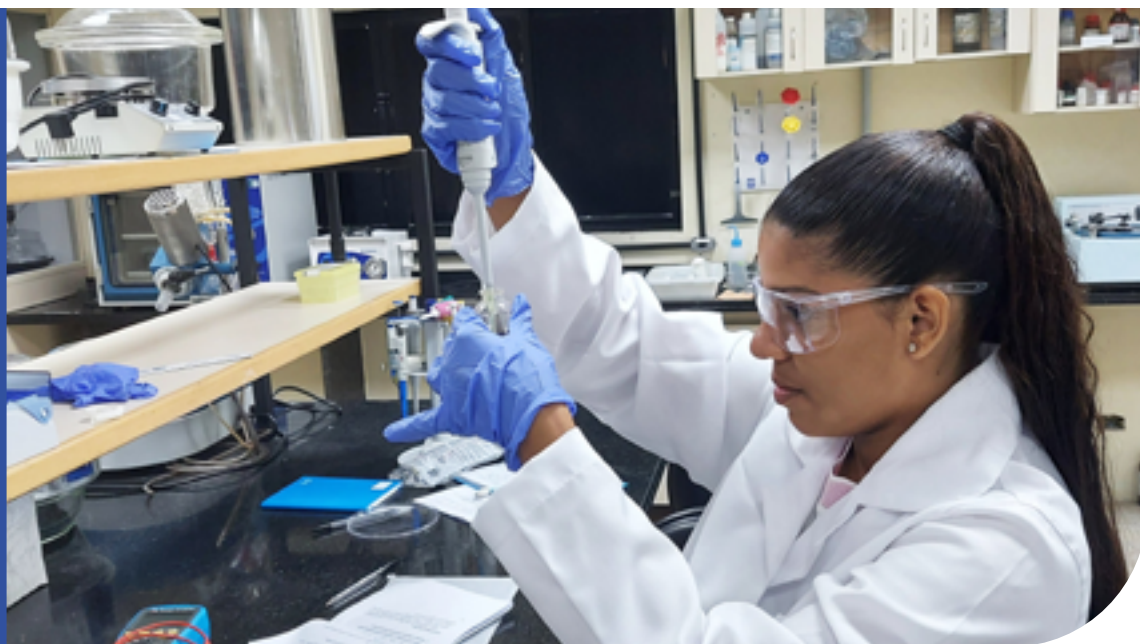
✉ director-cetem@cetem.gov.br

☎ (21) 98396-6559

Andréa Camardella de Lima Rizzo
(Coordenação de Planejamento,
Gestão Estratégica e Inovação)

✉ arizzo@cetem.gov.br

☎ (21) 98461-0741



Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criado em 2005 para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da região Nordeste, além de promover a integração entre a sociedade, a inovação e o conhecimento. Nossa infraestrutura conta com laboratórios de referência e multiusuários nas áreas de nanotecnologia, biotecnologia e computação científica, todos contam com equipamentos e pesquisadores de altíssimo nível. O CETENE tem como missão desenvolver tecnologias sustentáveis visando ao desenvolvimento socioeconômico da região Nordeste. A visão institucional é ser o centro de referência em PD&I em Energias Renováveis, Biotecnologia e Nanotecnologia na região Nordeste até 2030. Os valores são: • Sustentabilidade; • Inovação e Criatividade; • Ética e Transparência; • Qualidade, Eficiência e Colaboração; e • Visão Global com Atuação Regional.

Áreas de atuação:

O CETENE conta com uma infraestrutura de ponta nas áreas de Biotecnologia, Nanotecnologia e Computação Científica. São mais de 500 equipamentos distribuídos em 15 laboratórios e duas unidades de produção piloto. Entre os destaques estão os Laboratório de Nanotecnologia, o Laboratório de Biocombustíveis, o Laboratório de Fitoquímica e Processos, a Central Analítica, o Laboratório de Microscopia, o Laboratório de Pesquisa Aplicada a Biomassas, o Laboratório de Bioprocessos, o Laboratório de Diagnóstico e Fidelidade Genética e a Biofábrica Governador Miguel Arraes.

Iniciativa de destaque:

O CETENE tem uma posição estratégica no apoio à transferência de tecnologia e à integração com políticas públicas, como o programa Nova Indústria Brasil. Sua infraestrutura, equipe técnica e portfólio de projetos fazem da instituição um parceiro ideal para iniciativas em rede no Nordeste, buscando enfrentar desafios regionais de forma inovadora e sustentável. Exemplos incluem a produção de hidrogênio verde, o desenvolvimento de biocombustíveis, soluções para redução da poluição em rios, o reflorestamento de biomassas como Mata Atlântica, a micropopulação vegetal para melhorar a produção agrícola e o desenvolvimento de bioprodutos de extrato de plantas da Caatinga. Um destaque é na implantação de técnicas sustentáveis da biotecnologia aplicada à cultura de tecidos vegetais, assim como na produção de bioprodutos de valor agregado, visando à preservação ambiental aliada a retomada econômica na região Nordeste, o combate à desertificação, além de fortalecer a bioeconomia da Caatinga.

O que pode ser apoiado:

Aquisição de material de consumo utilizados na micropropagação vegetal, aclimação, rustificação, produção em campo, caracterização e desenvolvimento de bioprodutos, peças de reposição de equipamentos, sensores de monitoramento. Contratação de serviços pessoa jurídica para manutenção e instalação de equipamentos, instalações hidráulicas, irrigação, mecânica, elétrica, automação, gases, linha de ar comprimido, serviços de torno e solda, instalação de estufas. Bolsas de pesquisa e contratação de técnicos para serviços de micropropagação vegetal, tratamentos culturais nas estufas e telados, trabalhos em campo. Materiais permanentes com aquisição de estufas e telados para a aclimação das plantas, rustificação e implantação de um jardim clonal. Equipamentos como IRGA, Analisador elementar, Purificadora de água, Sequenciador, Micro FTIR. Despesas com importação. Diárias para viagens de campo, coleta de material, participação em eventos, reuniões técnicas. Passagens aéreas e Despesas com locomoção para viagens de campo, coleta de material, participação em eventos, reuniões técnicas. Despesas com realização de eventos de divulgação. **Valor** R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 2C67 – Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2308.2C67

Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico - James Correia de Melo

✉ cotec@cetene.gov.br

☎ (81) 3334-7273



Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) tem como missão desenvolver e disseminar conhecimentos científico-tecnológicos-inovação e realizar o monitoramento e a emissão de alertas antecipados para subsidiar a gestão de riscos e impactos de desastres no Brasil. O Centro realiza, em regime de trabalho ininterrupto (24h/7dias), o monitoramento de condições hidrometeorológicas e climáticas capazes de deflagrar deslizamentos de terra, enxurradas, alagamentos e inundações. Ademais, compete ao Centro monitorar, diagnosticar, prognosticar e avaliar impactos das secas e risco de fogo em apoio à tomada de decisões e planejamento de ações de setores estratégicos, garantindo as seguranças energética, hídrica e alimentar do país. A Instituição apoia políticas e programas visando o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação por meio de aplicação de tecnologias modernas à prevenção de desastres e da redução da vulnerabilidade socioambiental.

Áreas de atuação:

- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico para melhoria contínua do sistema de monitoramento e alertas de risco de desastres;
- Implementação de sistemas de observação para monitoramento de desastres associados ao tempo e clima;
- Educação, comunicação e mobilização para gestão de risco e redução de vulnerabilidades a desastres.
- Formação de recursos humanos na área da ciência dos desastres e capacitação de agentes de defesas civis.

Iniciativa de destaque:

LaGE – Laboratório de Geovisualização de Encostas Desastres provocados por deslizamento são os que mais provocam vítimas no Brasil. O LaGE/CEMADEN tem atuado no desenvolvimento de ambiente virtual com visualização 3D, permitindo a experiência de estar em áreas de risco de deslizamentos. A criação de cenários é feita a partir de uso de dados de alta precisão, providos por Veículo Aéreo Não-Tripulados (VANT), modelagens 3D e levantamentos em campo. Considerando a necessidade de expandir o LaGE, busca-se recursos visando a criação de modelos virtuais de várias áreas de risco de deslizamentos no Brasil, o que permitirá realizar simulados e treinamentos envolvendo técnicos municipais, gestores públicos, comunidades escolares e população em áreas de risco. A partir da expansão será possível também promover cursos e eventos permitindo que os usuários possam usufruir da experiência do ambiente virtual, e contribuir, assim, para apoiar tomadas de decisão e desenvolvimento da percepção do risco de desastres.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e despesas de custeio (apoio a projetos e eventos de educação, divulgação e popularização da ciência; material de consumo, serviço técnico de terceiros, pagamento de pessoal, bolsas de alunos).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 21F7 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.21F7

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Regina Alvalá (Direção do CEMADEN)

✉ secretaria.direcao@cemaden.gov.br

☎ (12) 3205-0111

Rodolfo Nunes (Coordenação de Administração)

✉ secretaria.coadm@cemaden.gov.br

☎ (12) 3205-0111



Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT

O IbiCT foi criado em 1954 em resposta a um chamado da Unesco para estabelecer no Brasil um modelo de instituição especializada na organização e na gestão da informação científica e tecnológica. Desde o início, o IbiCT se dedica ao ecossistema da gestão da informação: tratamento, recuperação, busca, acesso e disseminação. A atuação do IbiCT se desdobra em serviços de informação científica, por meio da ciência aberta e da oferta de serviços bibliográficos; informação tecnológica, direcionada à divulgação científica para a sociedade e para o setor produtivo; informação para o Governo, focada na inteligência informacional para os processos de gestão pública; tecnologias para a informação, que propõe soluções por meio da inteligência artificial (IA), e ensino e pesquisa, na oferta de programas de pós-graduação stricto sensu e ações de extensão na área da Ciência da Informação (CI).

Saiba mais em: <https://drive.google.com/drive/folders/1jwiUanfUbaDo8uagWOPn69SAgjVmPVW>

Áreas de atuação:

Governo Federal e MCTI: Pesquisa para a superação dos desafios nacionais na gestão da informação; Fortalecimento da pesquisa, do desenvolvimento científico-tecnológico e da inovação no Brasil, conforme o Marco Legal da C&TI; Dados para políticas públicas. IES e ICTs: Preservação digital da informação; IA para a promoção de pesquisadores e cientistas brasileiros. Setor Produtivo: Inovação no processo produtivo; Infraestrutura de inteligência informacional para a sustentabilidade. Sociedade: Promoção de inovação social no âmbito da Ciência Cidadã; Combate à desinformação.

Iniciativa de destaque:

Iniciativa Programa: Estratégias de disseminação da ciência e tecnologia, com vistas à integridade da informação, por meio da análise sistêmica e do desenvolvimento do conhecimento científico, na compreensão do ecossistema da desinformação, a fim de contribuir para a garantia de direitos fundamentais e para o exercício pleno da cidadania, e também para a defesa do regime democrático brasileiro. - Linhas temáticas: 1. Combate à desinformação; 2. Divulgação e popularização da ciência; 3. Gestão da informação; 4. Inclusão digital e informacional; 5. Inteligência artificial; 6. Acesso ao conhecimento científico e tecnológico em linguagem adequada ao público-alvo;

O que pode ser apoiado:

Despesa de Capital (aquisição de equipamentos e instalações, material permanente, computador, móveis de escritório e veículos), e Despesa de Custeio (aquisição de insumos para a produção, serviços técnicos de terceiros, material de consumo, pagamento de bolsas, diárias).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 4132 – Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

Funcional Programática: 10.24101.19.573.2308.4132

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Tiago Emmanuel Nunes Braga
(Direção do Ibict)

✉ diretoria@ibict.br

☎ (61) 3217-6308 / 6309



Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA

Criado em 2014 por intermédio da Lei nº 12.954, o INMA caracteriza-se como uma ICT, nos termos da Lei nº 10.973/2004, vinculada ao MCTI. A sede do Instituto está localizada no município de Santa Teresa, Espírito Santo, onde se desenvolvem as atividades administrativas, científicas, museológicas e educativas, com a responsabilidade de preservar valioso acervo biológico – formado por aproximadamente 130.000 espécimes da fauna e 54.000 registros da flora brasileira, sobretudo da Mata Atlântica – e de gerenciar duas áreas de conservação próximas à sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço e a Estação Biológica de Santa Lúcia, sendo a gestão desta última compartilhada com a UFRJ e Associação de Amigos do Museu Nacional. Sua finalidade é realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos, disseminar conhecimento em suas áreas de atuação, relacionadas à proteção e conservação da Mata Atlântica e da biodiversidade.

Áreas de atuação:

Proposição de sínteses e soluções para subsidiar políticas públicas na preservação da Mata Atlântica; Gestão de acervos científicos, históricos e culturais; Gestão de parques zoobotânicos e de estações de pesquisa de campo; Desenvolvimento e apoio a programas e projetos, institucionais e integrados, estratégicos para Mata Atlântica; Promoção do engajamento público e da divulgação e popularização da ciência.

Iniciativa de destaque:

O INMA recebe 120 mil visitantes/ano no Parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, sede do Instituto na cidade de Santa Teresa (ES). Em função do incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro, o Ministério Público da União determinou ações de mitigação de riscos de incêndio em todos os museus federais. Para o atendimento a essa demanda, o INMA providenciou um projeto de adequação que garanta a segurança das edificações, das coleções e de seus ocupantes, de acordo com a NTs (Normas Técnicas) aprovadas pelo Corpo de Bombeiros. Dentre as ações, o projeto inclui: – Preventivo por Extintores e Hidráulico; – Sidas e iluminação de emergência; – Proteção contra descargas atmosféricas; – Sistema de alarme e detecção de incêndio; – Sinalização de abandono de local; – Reserva técnica de água dedica ao combate a incêndio – Equipamentos de combate a incêndio em locais de vegetação.

O que pode ser apoiado:

Apoio a Ambientes de Inovação Social. Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio. Despesas de capital: contratação de empresa especializada em engenharia para execução da obra de implantação do plano de prevenção e combate a incêndio e pânico – ppci, na sede do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e na Estação Biológica Santa Lúcia (EBSL), em regime de execução indireta, empreitada por preço global.

Valor mínimo: R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 218D – Ciência, Tecnologia E Inovação
No Instituto Nacional Da Mata Atlântica - INMA

Funcional Programática: 19.5712308.218D

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 4 – Despesas de Capital
(investimento)

Contato:

Instituto Nacional da Mata Atlântica
- Sérgio Lucena Mendes

✉ sergio.lucena@inma.gov.br

direcao@inma.gov.br

inma@inma.gov.br

☎ (27) 3259-1182 / 2100 / 1696



Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, criado em 29 de outubro de 1952, tem como missão “Gerar e disseminar conhecimentos, tecnologias e capacitar pessoas para contribuir na formulação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”.

Áreas de atuação:

O INPA atua em quatro focos de pesquisa: Biodiversidade – estudos sobre a diversidade biológica da região Amazônica. Dinâmica Ambiental – estudos sobre o ecossistema amazônico nos seus componentes físicos, químicos, biológicos e sociais. Sociedade & Ambiente – estudos sobre a dinâmica das populações humanas da Amazônia, com vistas à manutenção da qualidade de vida nos seus diversos aspectos. Inovação & Tecnologia – P&D para a aplicação do conhecimento desenvolvido pelo INPA no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Iniciativa de destaque:

INCUBADORA INPA – apoia o desenvolvimento de empreendimentos e projetos inovadores na Amazônia, com foco em quatro áreas estratégicas. Na área de biodiversidade, busca-se promover o conhecimento e a conservação da diversidade biológica da região. Na dinâmica ambiental, o objetivo é entender os ecossistemas amazônicos e suas interações. No campo de sociedade, ambiente e saúde, são abordados os impactos socioambientais. Já na área de tecnologia e inovação, busca-se aplicar o conhecimento científico para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região. Essas áreas visam integrar ciência, tecnologia e conhecimento local para promover soluções inovadoras e sustentáveis em Bioeconomia. A Incubadora INPA atua no desenvolvimento de produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores e escaláveis principalmente e oferece um programa estruturado para apoiar empreendedores em estágio inicial, ajudando-os a desenvolver e fortalecer seus negócios.

O que pode ser apoiado:

Dispêndio de custeio e capital para apoiar: 1. Recuperação da Infraestrutura Predial da Incubadora; 2. Processo de incubação de pelo menos 10 startups na Amazônia.

Valor mínimo: 1.300.000,00 (um milhão e 300 mil reais)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UR – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.20UR

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta e 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Coordenação de
Gestão da Inovação e
Empreendedorismo - COGIE**

✉ deuza@inpa.gov.br

inova@inpa.gov.br

☎ (92) 3643-3644

Incubadora de Empresas

✉ mac@inpa.gov.br

incubadora@inpa.gov.br

☎ (92) 3643-3324 / (92) 3643-3295



Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal - INPP

O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal foi criado pela LEI Nº 12.954, de 05/02/2014, incorporado formalmente na estrutura do MCTI, como uma das suas Unidades de Pesquisa (UP), por meio do decreto 11.493 de 17/04/2023 tendo o seu regimento interno publicado pela Portaria MCTI 6.988, de 08/05/2023. Atua para integrar, articular e apoiar a produção, a síntese e a difusão do conhecimento científico para a conservação, a restauração e o uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas; e no desenvolvimento de sistemas de compartilhamento e gestão de informações para a gestão governamental relacionados à conservação e ao uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas. Missão: Contribuir para o estabelecimento de uma sociedade sustentável, alicerçada na preservação e conservação dos recursos naturais presentes nesse bioma e outras AUs.

Áreas de atuação:

Produção em CT&I para subsidiar a tomada de decisão para conservação e o uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas.

Iniciativa de destaque:

Infraestrutura de Dados Científicos para o Pantanal e outras Áreas Úmidas (DataPantanal), para gestão e difusão de informações científicas e tecnológicas sobre o Pantanal e outras AUs, acessível a pesquisadores e ao público em geral, tornando-se ponto de convergência para coleta, armazenamento, análise e compartilhamento de informações com diversos grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais. Benefícios: Implementação de repositório de informações científicas; Laboratório Multiusuário de Análise de Dados equipado e acessível para pesquisadores; Colaboração científica e acesso a dados para a formulação de políticas públicas; Avanço nas pesquisas sobre biodiversidade, monitoramento climático, dinâmica hidrológica e outros aspectos do Pantanal e áreas úmidas; Transparência dos dados científicos para a comunidade em geral; Criação de uma infraestrutura centralizada para gerenciar informações e permitir a análise de tendências ecológicas a longo prazo.

O que pode ser apoiado:

Despesas de Capital (aquisição de equipamentos permanentes: datacenter, equipamentos para laboratórios, computador, móveis de escritório, veículos, etc.). Despesas de Custeio (aquisição de insumos para a produção, serviços técnicos de terceiros, material de consumo, manutenção de bens imóveis, obras de conservação, pagamento de bolsas, etc).

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 21F8 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.21F8

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Paulo Teixeira de Sousa Junior
(Direção do INPP)

✉ diretoria@inpp.gov.br

☎ (65) 4042-9127



Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Fundado em 1961, em São José dos Campos-SP, o INPE é uma unidade subordinada ao MCTI dedicada à pesquisa e desenvolvimento na área espacial, tendo como missão promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciências Espaciais e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial. Atualmente o instituto tem unidades em todas as cinco regiões do país. Missão: Produzir ciência e tecnologia, operar sistemas, formar pessoas e oferecer produto.

Áreas de atuação:

1. Desenvolvimento de tecnologias, sistemas e missões espaciais e suas aplicações; **2.** Infraestrutura para área espacial e ambiental como integração e teste de sistemas espaciais, controle e rastreo de satélites, recepção, armazenamento e processamento de dados espaciais; **3.** Pesquisa, Desenvolvimento tecnológico e de Instrumentação, para observação e estudo do espaço; **4.** Observação, pesquisa, modelagem e aplicações em Mudanças Climáticas; e **5.** Formação de capital humano em ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do sistema terrestre.

Iniciativa de destaque:

O planejamento, implementação e monitoramento de ações governamentais referentes ao desenvolvimento da produção agrícola com bases sustentáveis, a preservação da biodiversidade, a recuperação da vegetação nativa, e a manutenção da qualidade dos serviços ambientais, necessitam de dados oficiais, produzidos por instituições públicas, compatíveis com compromissos nacionais e internacionais do país, que passam pelas cadeias agropecuárias brasileiras. O projeto TerraClass, desenvolvido e operado pelo INPE, em colaboração com a EMBRAPA, a qual em breve deve se juntar à Fundação IBGE, produz dados de uso e cobertura da terra mapeados em áreas desmatadas no Brasil. Atualmente com periodicidade bienal sobre a Amazônia e o Cerrado. Porém, se faz necessário expandir a produção de dados para todos os biomas brasileiros, com atualizações anuais, de maneira a se assegurar que a produção agropecuária brasileira seja respaldada por dados quantitativos e não sofra com barreiras ambientais.

O que pode ser apoiado:

- Curso e Atividade de Extensão promovidos em instituto de pesquisa voltada para alunos e professores do ensino fundamental, médio, técnico, de graduação e pós-graduação e divulgadores de ciência (Ação 20UI). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Desenvolvimento de Pesquisas de Cenários para Transição e Sustentabilidade (Ação 20UI). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Ciência, Tecnologia e Inovação para Dados de Sensoriamento Remoto (Ação 20UI). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Monitoramento dos Biomas Brasileiros (Ação 20V9). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Nowcasting – Desenvolvimento e implementação de Previsão em Curtíssimo Prazo para eventos meteorológicos extremos (Ação 216W). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Plataforma para processamento e análise de grandes volumes de dados de observação da Terra, meteorológicos e ambientais (Ação 20UI). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Inovação tecnológica utilizando inteligência artificial para aplicações em meteorologia e observação da Terra (Ação 20UI). Valor mínimo: R\$ 1 milhão. - Sistema de processamento de alto desempenho para a comunidade do Modelo Comunitário MONAN (Ação 216W). Valor mínimo: R\$ 1 milhão.

Dados Técnicos

a. Ação Orçamentária: 20UI – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.20UI.0001

b. Ação Orçamentária: 20V9 – Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais (INPE)

Funcional Programática: 10.24101.19.542.6114.20V9.0001

c. Ação Orçamentária: 216W – Pesquisa e Desenvolvimento para Estudos de Tempo, Clima, Observação e Modelagem do Sistema Terrestre

Funcional Programática: 10.24101.19.571.1158.216W.0001

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Antonio Miguel Vieira Monteiro -
Diretor do INPE**

✉ diretor@inpe.br

☎ (12) 3208.6035



Instituto Nacional de Tecnologia - INT

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), vinculado ao MCTI, é uma instituição pública comprometida com a promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico nacional. Com foco na pesquisa aplicada e na transferência de tecnologia, o INT oferece soluções inovadoras para o setor produtivo, contribuindo para a competitividade da indústria brasileira. Sua atuação é multidisciplinar, organizada em três coordenações técnicas: Tecnologia Química, Tecnologia de Materiais e Engenharia de Produtos e Processos. O Instituto destaca-se como unidade credenciada da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), desenvolvendo projetos em parceria com empresas nas áreas de transição energética, economia circular, biotecnologia e outras temáticas estratégicas em Tecnologia Química Industrial. Sua infraestrutura conta com 20 laboratórios de ponta e o Centro de Caracterização em Nanotecnologia, reunindo equipes altamente qualificadas e comprometidas com a inovação sustentável.

Áreas de atuação:

As competências técnicas organizacionais do INT são estruturadas através das áreas de Catálise e Biocatálise; Corrosão, Biocorrosão e Degradação de Materiais; Bioprocessamento e Bioprodutos; Engenharia de Materiais; Energias Renováveis e Eficiência Energética; Avaliação de Processos, Produtos e Insumos; Design de Produtos; Manufatura Aditiva; Tecnologias de Gestão da Produção, atuando em: processo de refino de petróleo, gestão de CO₂, segurança offshore, dispositivo médico-implantável, economia circular, biocombustíveis, aproveitamento de biomassa, tecnologia assistiva e certificação.

Iniciativa de destaque:

Criação de um Hub de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (HITS) com enfoque nas dimensões ambiental, social e econômica. A iniciativa visa promover a descarbonização da cadeia produtiva e apoiar a transição para uma economia verde e inclusiva. O Hub fomentará o empreendedorismo e a inovação em deeptechs, conectando ciência, tecnologia e mercado. No campo agrícola, serão incentivadas ações de certificação, apoio à agricultura familiar e à produção de orgânicos, valorizando pequenos produtores. O projeto inclui estratégias de promoção da saúde (produtos para o SUS), bem-estar e inclusão produtiva de pessoas com necessidades especiais e idosos. Alinhada à Nova Indústria Brasil e aos ODS, a proposta une inovação, sustentabilidade e justiça social para um futuro mais igualitário.

O que pode ser apoiado:

Para viabilizar a criação do HITS – Hub de Inovação em Tecnologias Sustentáveis –, será necessário fortalecer e articular as diferentes iniciativas já existentes no INT, promovendo a convergência de esforços em torno da ampliação da atuação em tecnologias sustentáveis. Os investimentos solicitados visam complementar a infraestrutura atual do Instituto, com a implantação de espaços dedicados ao processamento de biomassa, à transição energética e à certificação de produtos orgânicos. Também está prevista a adequação de ambientes para o desenvolvimento de tecnologias voltadas à inclusão produtiva de pessoas com deficiência e idosos. Os recursos contemplam, ainda, o financiamento de atividades e projetos alinhados ao tema central do HITS, consolidando o INT como referência nacional em inovação sustentável. Despesas de Capital Infraestrutura: R\$ 1.500.000,00 Aquisição de equipamentos para pesquisa em Transição para uma economia verde e inclusiva. R\$ 3.700.000,00 Despesas de Custeio Insumos: R\$ 2.000.000,00 Pessoal: 10 bolsistas R\$ 3.600.000,00 Serviços de terceiros: Instalação e manutenção de equipamentos R\$ 1.000.000,00 Serviço de engenharia: R\$ 1.000.000,00

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UN – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Tecnologia- INT

Funcional Programática: 10.24101.19.572.2308.20UN

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

**Marcia Gomes de Oliveira -
Diretora do INT**

✉ direcao@int.gov.br

marcia.oliveira@int.gov.br

☎ (21) 2123-1019 /

(21) 99131-3799



Instituto Nacional do Semiárido - INSA

Criado em 2004, resultante de uma ação conjunta entre sociedade e estado, o INSA nasceu totalmente identitário de sua raiz, o semiárido brasileiro. Emergiu para mostrar que havendo incentivos e políticas voltadas para as pesquisas contextualizadas e que reconheçam suas potencialidades, será possível desenvolver social e economicamente a região semiárida e promover o bem-estar humano sem comprometer outros aspectos relevantes a vida.

Áreas de atuação:

1. Combate à desertificação;
2. Valorização e conservação da Caatinga;
3. Estímulo à produção animal e vegetal sustentável; segurança alimentar e combate à fome;
4. Uso e manejo sustentável dos recursos hídricos;
5. Conservação da diversidade biológica e recuperação e manutenção da qualidade dos Solos;
6. Energia limpa;
7. Educação, gestão da Informação e popularização da ciência.

Iniciativa de destaque:

Programa 1.000.000 de SARAs para o Semiárido e Programa Caatinga Produtiva.

O que pode ser apoiado:

- Ciência móvel para o semiárido; - Observatório da Caatinga; -Produzir conservando no Semiárido; -Águas do Semiárido (Armazenamento, Reuso e Qualidade); -Mudanças Climáticas e Semiárido; Conservação do patrimônio genético de espécies adaptadas ao semiárido; -Sistemas agroflorestais no Semiárido; SARA; Palmas; -Caatinga que cura; - Ciência do Semiárido na escola; - Laboratório do INSA (bolsas destinadas a laboratoristas)

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UJ – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional do Semiárido – INSA

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.20UJ

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta e 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Etham Barbosa - Direção INSA

✉ etham.barbosa@insa.gov.br

☎ (83) 3315-6411

Dilma Trovão - Coordenadora de Pesquisas INSA

✉ dilma.trova@insa.gov.br

☎ (83) 3315 - 6411



Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

O LNA é a Unidade de Pesquisa do MCTI responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento e disponibilização da infraestrutura observacional em astrofísica no óptico e infravermelho para a comunidade científica nacional. Sua sede administrativa e complexo laboratorial localiza-se em Itajubá/MG, de onde opera o Observatório do Pico dos Dias (OPD) e gerencia a participação brasileira no Observatório Gemini (Havai/EUA e Chile) e no Telescópio SOAR (Chile), dos quais é coproprietário, além dos demais parceiros. Atua como laboratório aberto multiusuário para ICTs e empresas nas áreas de fibras ópticas, filmes finos, metrologia óptica e mecânica, controle e automação, usinagem, integração e testes de instrumentação científica. Recentemente tem desenvolvido dispositivos opto-mecânicos para as áreas de saúde e agropecuária, como Infectologia e Gado de Leite, no âmbito do INCT IQNANO. Referência nacional e internacional em instrumentação científica, exporta alta tecnologia, gerando emprego e renda.

Áreas de atuação:

Pesquisa em Astrofísica; Infraestrutura Tecnológica; Tecnologia Estratégica, Tecnologia Espacial, Laboratórios Multiusuários Abertos, Fomento da Indústria Nacional em Tecnologia, Óptica, Fibras Ópticas, Filmes Finos, Fotônica, Metrologia Óptica e Mecânica, Sistemas de Automação e Controle, Internet das Coisas, Parques Tecnológicos; Popularização da Ciência e Educação Científica; Astronomia Cidadã; Telescópios Gigantes; Espectroscopia de Alta Resolução; Inovação; Instrumentação Científica.

Iniciativa de destaque:

Participação do LNA no Parque Científico e Tecnológico de Itajubá e a Modernização do Observatório do Pico dos Dias Para exportar alta tecnologia em astronomia e ampliar a interação com o setor produtivo, está sendo construída a Nova Infraestrutura Multiusuários para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IM-DCT) do LNA, no terreno doado pela Prefeitura de Itajubá no PCTI. A obra, orçada em R\$ 37 Milhões, envolve três estruturas: Edificação Sede, Oficina Mecânica para Usinagem de Precisão OMUP e Centro para Popularização da Astronomia CFAST. Necessitamos R\$ 10 Milhões para concluir a Edificação Sede e a CFAST. A atual sede abrigará o campus do IF do Sul de Minas em Itajubá, por isso, finalizar a IMDCT-LNA tornou-se imperativo. Para executar os projetos científicos de forma autônoma, utilizando IA, o OPD está sendo ampliado e modernizado com 6 telescópios robóticos. O prédio para o Telescópio Brasileiro para Espectroscopia de Alta Resolução TBEAR, de 1,5m de diâmetro custa R\$ 2 Milhões.

O que pode ser apoiado:

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes: computador, móveis de escritório, veículos etc.) e Despesas de Custeio (aquisição de insumos para a produção, serviços técnicos de terceiros, material de consumo e pagamento de bolsas).

Valor Ideal: R\$ 12.000.000,00.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 4126 – Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.4126

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Wagner Corradi - Diretor LNA

✉ diretoria@lna.br

☎ (35) 3629-8144



Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

O Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC, foi criado em 1980 na cidade do Rio de Janeiro. São 45 anos atuando nas ações de Pesquisa, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em modelagem computacional, formação de Mestres e Doutores e acesso ao processamento de alto desempenho para a comunidade científica brasileira. Há 27 anos, o LNCC está sediado em Petrópolis, RJ, contribuindo para o desenvolvimento econômico da Região Serrana do estado.

Áreas de atuação:

- 1. PD&I em setores tais como: inteligência artificial, petróleo e gás, energias renováveis, biotecnologia, fármacos, computação quântica etc.
- 2. Formação de Mestres e Doutores.
- 3. Processamento de alto desempenho no Supercomputador Santos Dumont.

Iniciativa de destaque:

A computação de alto desempenho é crucial para o avanço científico e tecnológico, e está se tornando cada vez mais relevante diante da demanda crescente por inteligência artificial. No Brasil, para atender à demanda nacional por esse tipo de plataforma, o LNCC disponibiliza o Supercomputador Santos Dumont, acessível para toda a comunidade científica nacional. Em 2024, ele voltou a figurar na lista dos 500 supercomputadores mais rápidos do mundo. No entanto, para atender às demandas crescentes de pesquisa em alto desempenho, especialmente no campo da inteligência artificial, é fundamental aumentar continuamente o investimento nesta plataforma.

O que pode ser apoiado:

Despesas de Capital (aquisição de blades de processamento com CPU e GPU) Despesas de Custeio (contratação de empresa para desenvolvimento de software).

Dados Técnicos	Contato:
Ação Orçamentária: 4139 - Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC	Fábio Borges de Oliveira - Diretoria do LNCC
Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.4139	✉ diretoria@lncc.br
Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta	☎ (24) 2233-6001
Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)	



Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, cuja missão é ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, promoção de atividades educacionais e divulgação da história de C&T no país, através das suas quatro áreas finalísticas – coordenação de museologia, coordenação de história da ciência e tecnologia, coordenação de documentação e arquivo e coordenação de educação em ciências. O MAST é referência da identidade cultural da ciência e tecnologia brasileira pelo tombamento de suas áreas edificadas e seus acervos documentais, assim como pelas insignias recebidas da UNESCO de Memória do Mundo e Ponto Focal Nacional da Herança Mundial da Astronomia. O MAST possui a única coleção de instrumentos científicos tombada pelo IPHAN como patrimônio histórico, no país e na América Latina.

Áreas de atuação:

1. Pesquisa em museologia, preservação de acervos, educação em ciências, história da ciência e tecnologia no Brasil, arquivologia e biblioteconomia;
2. Montagem de exposições temporárias e itinerantes que podem circular por todo o país;
3. Organização e preservação de arquivos históricos científicos;
4. Montagem de Parques Científicos em praças públicas;
5. Formação e especialização científica;
6. Popularização do conhecimento científico e tecnológico, fortalecendo o seu acesso à sociedade;

Iniciativa de destaque:

Popularizar a ciência astronômica para além dos centros de pesquisa e instituições acadêmicas. O Projeto Universo Itinerante promove experiências imersivas e interativas por meio de planetários móveis, que permitem simular o céu em uma cúpula inflável com projeções digitais. Atende escolas, centros culturais, praças e eventos científicos, levando conteúdos que possibilitem a observação de diferentes céus: indígenas, afro centrados – do Brasil ou do mundo, de épocas passadas ou futuras. Com capacidade para cerca de 30 pessoas por sessão, o planetário móvel proporciona uma experiência enriquecida pela mediação de educadores especializados, que incentivam a participação ativa do público. Os planetários móveis permitem que populações afastadas dos grandes centros urbanos tenham acesso direto à informação astronômica atualizada. É um instrumento poderoso para a inclusão social, o fomento à cultura científica e a formação de professores em temas como Astronomia e Mudanças Climáticas.

O que pode ser apoiado:

Apoio a projetos de pesquisa nas áreas de museologia, educação em ciência, preservação do patrimônio científico nacional e História da Ciência. Projetos de modernização da infraestrutura de pesquisa. Apoio aos projetos de exposições itinerantes em municípios com baixo IDH.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UO – Ciência, Tecnologia e Inovação no Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST

Funcional Programática: 10.24101.19.573.2308.20UO

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Assessoria da direção do MAST - Ana Cristina Garcia

✉ assessoria@mast.br

☎ (21) 99766-3159



Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Fundado em 1866, o MPEG é um instituto de referência nacional e internacional em pesquisa científica, pós-graduação e conservação de acervos relacionados à bio, geo e sociodiversidade amazônica. Ademais, desenvolve projetos nas áreas de inovação, comunicação, museologia e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura. Com seus laboratórios multiusuários, banco de dados e coleções científicas, disponibiliza infraestrutura para grupos/redes de pesquisa e setor empresarial no Brasil e no exterior.

Áreas de atuação:

1. Produção em C, T&I sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas;
2. Formação científica para atuar em C, T&I na Amazônia;
3. Salvaguarda e acesso ao patrimônio científico e cultural;
4. Popularização e valorização da ciência e saberes tradicionais; e 5. Subsídio e avaliação de políticas públicas.

Iniciativa de destaque:

Fortalecimento da Estação Científica Ferreira Penna e do Programa Floresta Modelo de Desenvolvimento Comunitário, na Ilha do Marajó.

O que pode ser apoiado:

Despesas de Capital: Aquisição de equipamentos permanentes Barco de Alumínio; Motor de Popa; Micro-trator com Carretinha; Grupo Gerador Automático, Desktops e notebooks. Despesas de Custeio: Aquisição de Reagentes, Contratação de Serviços de Manutenção de Equipamentos (Laboratórios), Contratação de Serviços Técnicos - Engenharia Elétrica, Mecânica e Enfermagem e Pagamento de Bolsas.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 4125 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.4125

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Humberto Junior Costa Queiroz
(Coordenação de Administração)

✉ humbertoqueiroz@museu-goeldi.br

☎ (91) 3211-1741 / (91) 98407-8239

Nilson Gabas Junior (Direção do MPEG)

✉ diretoria@museu-goeldi.br

☎ (91) 3211-1706



Observatório Nacional - ON

Fundado em 1827, no Rio de Janeiro, o ON atua em três grandes áreas de conhecimento: Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, a capacitação de profissionais, a coordenação de projetos e de atividades nacionais nas suas áreas de atuação e a geração, a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira. Missão: Realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira.

Áreas de atuação:

1. Pesquisa em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional;
2. Formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação e a capacitação de profissionais da instituição;
3. Coordenação de projetos e de atividades nacionais e internacionais nas áreas de atuação do ON, geração e a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira.

Iniciativa de destaque:

IMPACTON - Iniciativa de Mapeamento e Pesquisa de Asteroides nas Cercanias da Terra do Observatório Nacional. Projeto que visa observar e caracterizar asteroides que possam apresentar risco de colisão com a Terra. Utiliza um telescópio robótico de 1 m de diâmetro, que opera desde 2011, instalado no Observatório Astronômico do Sertão de Itaparica, laboratório do ON localizado no município de Nova Itacuruba, PE. As principais atividades envolvem a obtenção de um conjunto homogêneo de dados sobre as propriedades físicas de uma amostra estatisticamente significativa da população de objetos em órbitas próximas da Terra e a formação de recursos humanos, tanto técnicos quanto para pesquisa. Constitui uma infraestrutura única em seu tipo no Brasil, sendo uma das apenas cinco infraestruturas semelhantes existentes no hemisfério sul. Esta iniciativa integra o Brasil aos programas internacionais de estudo de pequenos corpos em risco de colisão com a Terra e fortalece a atuação nacional do ON.

O que pode ser apoiado:

Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de Astronomia, Geofísica e em Tempo e Frequência. Projetos de modernização e expansão da infraestrutura laboratorial e predial do ON. Apoio às grandes colaborações científicas nacionais e internacionais coordenadas pelo ON, projetos e parcerias com empresas públicas e privadas nas áreas de atuação da instituição e ações de divulgação e popularização da ciência.

Dados Técnicos

Ação Orçamentária: 20UK – Ciência, Tecnologia e Inovação no Observatório Nacional – ON

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.20UK

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes (custeio) e 4 – Despesas de Capital (investimento)

Contato:

Jailson Souza de Alcaniz - Direção do ON

✉ alcaniz@on.br / dir@on.br

☎ (21) 3504-9180

www.gov.br/mcti



40 anos **MCTI**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO